

## MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO

# O QUE SE ESCREVEU SOBRE O RETÁBULO

Pág. 3

CASTANHEIRA DE PÊRA • FIGUEIRÓ DOS VINHOS • PEDRÓGÃO GRANDE

# A COMARCA

N.º 16 ANO XVII 2.ª SÉRIE JUNHO/92 PREÇO: 75\$00

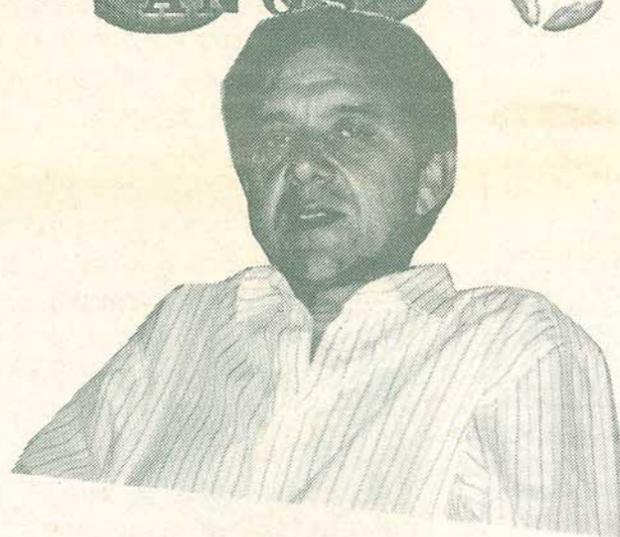
FUNDADOR MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA DIRECTOR HENRIQUE PIRES TEIXEIRA DIRECTOR-ADJUNTO VALDEMAR ALVES

## FESTAS

- PEDRÓGÃO GRANDE
- ERVIDEIRA
- ESCALOS CIMEIROS
- FATO
- CASTANHEIRA DE PÊRA

## FEIRA POPULAR DE LISBOA

50 ANOS



Págs. Centrais

**DR. HERLANDER MACHADO  
UMA HOMENAGEM**

Pág. 5

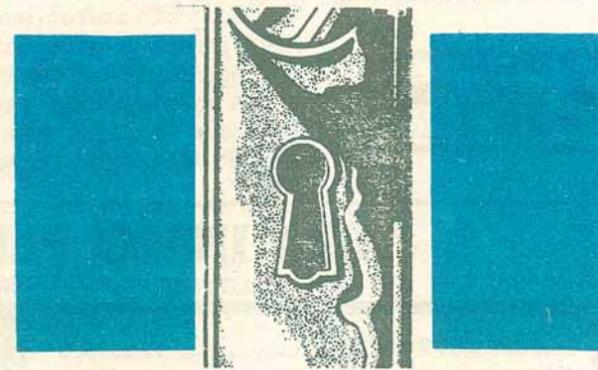
**BIBLIOTECA EM PEDRÓGÃO**

Pág. 11

**FOBIAS E DIABETES**

Pág. 13

**Venha espreitar  
a sua casa.**



Consulte-nos para  
compra de casa.

**poligrupo**

o seu poder de antecipação



LISBOA 76 51 17/10 • PORTO 66 86 05 • BRAGA 61 44 55 • AVEIRO 261 26  
• COIMBRA 285 36 • LEIRIA 346 61 • SETÚBAL 367 02 • FARO 80 47 65/66  
• ALMADA 274 16 38 • SINTRA 923 57 74 • AGENTES EM TODO O PAÍS

## FICHA TÉCNICA A COMARCA

### MENSÁRIO REGIONALISTA

Depósito Legal nº. 45.272/91  
Número de Registo 104.028 na  
DGCS

#### Fundador

Marçal Manuel Pires Teixeira  
Proprietária  
M<sup>te</sup>. Elvira da Silva Castela Pires  
Teixeira

#### Sede

Figueiró dos Vinhos  
Director  
Henrique Manuel Castela e Pires  
Teixeira

#### Director-Adjunto

Valdemar Gomes Fernandes Alves  
Chefe de Redacção  
Paulo Manuel Castela Pires Teixeira

#### Redactores

Inácio de Passos (redactor principal), Luis Martins Graça, Isabel Alves, Isaura Antão, Marçal Pires Teixeira, Margarida Pires Teixeira, Paulo Pires, Chella Maia da Silva, Tânia Pires Teixeira, Tatiana Mourisca e Valdemar Ricard

#### Colaboradores

**Castanheira de Pera**  
Luis M. Graça, Filipe Lopo, Cristina Bernardo e João Rodrigues Antunes

#### Figueiró dos Vinhos

Eng<sup>o</sup>. Rui Silva, José Carlos Leitão e Prof. Carlos Godinho

#### Pedregão Grande

Amândio Canelas, Américo David Pereira, Antonino Salgueiro Batista, Padre Arlindo Pontes David, Arq<sup>o</sup>. Carlos Leitão, Eng<sup>o</sup>. Cristina Alonso, Eduardo Paquete, Eng<sup>o</sup>. Fausto Lopes da Costa, Joaquim Palheira, Manuel Dinis Jacinto Nunes e Eng<sup>o</sup>. Pedro Vasconcelos

#### Lisboa

Dr. Manuel Lopes Barata, Dilara, Teresa Trindade

#### Porto

Victor Camoegas  
Cernache Bonjardim  
Rádio Condéstavel

#### Gabinete Fotográfico

Eduardo Gageiro (chefe) Vitor Fernando (Ped. Grande), Stúdio Sérgio (Fig. Vinhos)

#### Correspondentes

Derreda Cimeira, Eduardo Martins David, Escalvos de Melo, Acácio Alves, Vila Facala, Maria Leontina Marques e Moisés Dinis, Arega, Américo Lopes Silva, Coentral Grande, Silvério Nevado

#### Redacções

**Castanheira de Pera**  
Luis Martins Graça - Ervideira - 3280  
Castanheira de Pera - Telef. (038) 44684

#### Figueiró dos Vinhos

Marçal Manuel Castela Pires Teixeira - Eiras Novas - 3260 Figueiró dos Vinhos - Telef. (038) 43258

#### Pedregão Grande

Eduardo Paquete - Largo do Adro - 3270 Pedregão Grande - Telef. (038) 45573

#### Delegação em Lisboa

Rua Gomes Freire, 191 - 2<sup>a</sup> - 1000 Lisboa  
Telefs. (01) 538375 - 547801 - 523547

#### Fax

(01) 579817  
Coordenação e Secretariado  
Elvira Pires Teixeira, Carla Mourisca, João Galante e Helena Tala

#### Impressão

Imprinter SA

#### Tiragem

6.000 exemplares

#### Preço

75\$00

#### Assinatura Anual

750\$00  
TODA A CORRESPONDÊNCIA DIRIGIDA AO JORNAL DEVE SER REMETIDA PARA A DELEGAÇÃO DE LISBOA.

# EDITORIAL

## ATENDIMENTO E CUNHA

Na última edição publicámos um escrito assinado por Victor Camoegas - nosso amigo e colega, que mantém uma rubrica diária na Rádio Condéstavel - insurgindo-se contra o atendimento no Centro de Saúde de Figueiró.

A crítica que exprimiu foi dura mas com correcção, e parece que tocou numa ferida de que uma generalidade de pessoas se queixava - em sussurro, para não ver prejudicado um próximo atendimento.

O problema não é esta ou aquela funcionária em concreto, porque o que preocupou o articulista e nos inquieta a todos nós não é a pessoa em si mas a conduta - a conduta incompatível com a exigência da função que se executa.

É claro que comportamentos destemperados como o referido não são um exclusivo daquele Centro de Saúde porque abundam noutras repartições em todo o País, por trás de rostos macambuzios, quando não hostis e gestos displicentes, quando não arrogantes.

E assim se constata que afinal não foi sem razão que o Ministro da Administração Interna Dias Loureiro quando, por ocasião do disparo que acaba-

ria por vitimar o seu particular amigo João Champalimaud, intercedeu junto do Ministro da Saúde, Arlindo de Carvalho, no sentido de recomendar qualquer coisa como o melhor tratamento e a maior disponibilidade possíveis para com aquele malgrado paciente.

Alguns mal intencionados vieram logo a terreiro contar cobras e lagartos a respeito do Dr. Dias Loureiro. Bem vistas as coisas ele só cometeu dois deslizes: por um lado, aprendendo com Orson Welles que todos os cidadãos são iguais mas que há uns mais iguais que outros, tratou de fazer uma distinção relativamente a um amigo pessoal; por outro lado, admitiu que os serviços de saúde não funcionam bem nem cuidam convenientemente dos doentes - se não houver uma cunha metida no Ministro da Saúde.

Ora do paralelismo resulta uma situação curiosa. Enquanto Dias Loureiro, pressuroso, interfere "recomendando" que tratem bem o amigo, o Victor Camoegas humildemente protesta para que o não tratem mal.

H.P.T.

## DR. EDUARDO PINTO SOARES

O director e fundador desse poderoso e bem sucedido órgão da imprensa regional, o "JORNAL DE MATOSINHOS", Dr. Eduardo Pinto Soares, era um amigo de longa data do fundador do nosso jornal e correligionário de muitas batalhas de natureza política e social travadas em Moçambique, tendo por tribuna os jornais e a então Associação Comercial e Indus-

trial, assumindo-se publicamente como oposição numa altura em que era preciso ter coragem e capacidade de renúncia para o efeito.

Tivemos a alegria de o visitar em Matosinhos e de saber do seu sucesso editorial. No próximo número daremos conta desse facto.

## MINHAS NORAS (MINHAS FILHAS)

Entram na família  
Tímidas e inseguras  
Mas o abraço é forte!  
As lágrimas confundem-se  
E o amor acontece  
Numa união que  
Seguirá a mamória  
Dos tempos  
E dos antepassados  
São outros pedaços de nós  
Alegres  
Por vezes tristes  
Sonhando  
Por vezes sofrendo  
Mas sempre tentando defender  
A sua quota parte  
Na concha familiar  
São anjos do lar  
Nas noites de vigília  
À cabeceira dos filhos doentes  
Que são nossos filhos também  
Como lhes quero bem  
"Filhas de sangue de outras mães"

Elvira Pires Teixeira

## NOVO COLABORADOR

### Fernando José Batista e Silva

A sobrevivência e qualidade de um jornal regional passa naturalmente pelo seu número de colaboradores, beneficiando em cada um de áreas temáticas com maior conhecimento. É uma forma de alargarmos ao leitor a diversidade de opiniões e de melhor chegar até ele.

A partir deste número teremos um amigo, um nato lutador das coisas regionais, que sente de forma particular todas as questões que apontam ao desenvolvimento sócio-cultural das zonas interiores. É natural de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra, participando aí activamente no associativismo regional. O facto de ser colega de trabalho do nosso chefe de redacção no Banco Português do Atlântico em Coimbra, permitiu-nos o acesso a alguns textos que não resistimos a divulgá-los mensalmente nas nossas páginas.



## JOMINHO ELECTRODOMÉSTICOS - Av. Almirante Reis, 94 A-B-C

ELECTRO PORTUGÁLIA - R. Pascoal de Melo, 15-A - (Junto à Cervejaria Portuguesa) - Preços de revenda

FRIGORÍFICOS 2 PORTAS ..... 52 000\$00  
MÁQ. ROUPA INOX ..... 59 000\$00  
MÁQ. LOUÇA AUT. .... 68 000\$00  
ESQ. JUNKER 10 L ..... 23 500\$00  
FOGÕES desde 22 000\$00

TVcor ..... 35 000\$00  
SANYO ..... SHARP  
SONY ..... PHILIPS  
MITSUBISHI ..... J.V.C.

Video SANYO ..... 49 000\$00  
PHILIPS ..... 49 500\$00  
SONY ..... 50 000\$00  
SHARP, J.V.C., MITSUBISHI

CÂMARAS  
SONY TP46 ..... 160 000\$00  
PANASONIC G2 ..... 160 000\$00  
" G3 ..... 195.000\$00  
" MS70 ..... 180 000\$00

AGÉ • TELEFUNKEN • ELECTROLUX • SIEMENS • PHILIPS WHIRLPOOL • ZANUSSI • ARISTON • CORBERÓ • MICRO-ONDAS - ARCAS - combinados - todos os ELECTRODOMÉSTICOS

# À VOLTA

O nosso colega "Diário de Coimbra" publicou no dia 10 de Junho um texto assinado por Ângelo Teixeira que com a devida vénia reproduzimos ao lado.

Esse texto mereceu do benemérito Comendador Manuel Nunes Corrêa a resposta que também veio publicada naquele jornal e que com a devida vénia aqui publicamos.

Fomos impulsionados pelo manifesto interesse que o tema suscita e pela necessidade de tornar públicos os esclarecimentos prestados por Manuel Nunes Corrêa.

## Recuperação de retábulo da Igreja da Misericórdia em Pedrógão Grande

Exmo. Sr. Director:  
Ao ler o vosso Jornal de 10 do corrente, na página 10, Região das Beiras, despertou-me a atenção o conteúdo do local sob o título - Pedrógão Grande - Igreja da Misericórdia.

Isto porque, embora sendo somente filho de um pedroguense, por iniciativa do provedor da Santa Casa da Misericórdia, sr. Manuel Dinis Jacinto Nunes foi-me solicitado os trâmites legais, no sentido de proceder à recuperação do retábulo que se refere o articulista que, certamente por lapso ou desconhecimento, diz tratar-se de telas.

Com efeito, há cerca de 8 anos resolveu a mesa da Santa Casa enviar o dito retábulo para o Instituto Rainha D. Leonor, Palácio de São Cristóvão, Paço do Lumiar, com o fim de, após estudos preliminares ali efectuados, serem enviados ao Instituto dr. José de Figueiredo para serem radiografados.

Efectivamente tratava-se de conseguir o exame radiográfico das referidas 6 tábuas, no intuito de se proceder aos necessários trabalhos, libertando-as de um mau repinte executado no séc. XIX, que encobre, quase totalmente,

a obra original da autoria do pintor da Escola Mainerista Coimbrã, Álvaro Nogueira.

Já em 1986 o Jornal da União das Misericórdias considerava que "o restauro daquele retábulo constituiria uma valiosa contribuição para a preservação de uma obra de arte, cuja importância se desconhecia".

Sucede, porém, que apesar dos constantes contactos, tanto pessoais como escritos, se "esbarrou" sempre com a falta de verba necessário às instituições envolvidas, para fazer face aos exames em causa. Cheguei mesmo a pôr à disposição da Santa Casa os fundos necessários para aquisição do material a fornecer ao Instituto dr. José Figueiredo.

Mesmo assim, dado que esta instituição não dispõe de suficiente pessoal técnico e, portanto, sempre assoberbada de trabalho, apesar da nossa insistência não tínhamos até agora conseguido transpor tais obstáculos. Mas, não foram baldados os nossos esforços. Com efeito, da Secretaria de Estado da Cultura acaba a Santa Casa da Misericórdia de receber ofício

datado de 15 de Maio último em que comunicam ter sido autorizado o Instituto dr. José de Figueiredo a proceder às respectivas radiografias e outros exames, com o que bastante nos congratulamos. Mais informo que o seu custo rondará os 300 contos.

Uma vez que são reconhecidos os fracos recursos financeiros da Santa Casa para fazer face a tais despesas, parece que deveria competir agora aos pedroguenses pronunciarem-se sobre tão necessária participação.

Com o esclarecimento acima, ficará decerto mais descansado o ilustre articulista que parece pôr em dúvida o restauro a efectuar por técnicos competentes do IJF quando, numa passagem do seu artigo, se refere a que "espera o retábulo não adulterado na sua arte!".

Também devo informar que o mesmo sempre esteve à guarda do Instituto Rainha D. Leonor, de onde nunca saiu para imaginárias exposições ou permaneceu em cofre forte como insinua o autor do local.

Dado o tom em que é escrito o artigo não é de

A Igreja da Misericórdia de Pedrógão Grande, monumento do século XV, pois fora construída em 1470 e é considerada de interesse público, possui um interessante retábulo no Altar-Mor, pintado pelo artista Álvaro Nogueira.

Acontece que esse magnífico retábulo, composto de telas artísticas e naturalmente de valor, foram levadas dali já há anos, desconhecendo-se se foram para ser restauradas, se para estarem em expo-

sição ou se para guardar em algum cofre forte. Em seu lugar encontra-se um pano de luto que desta forma tapa o espaço do Altar-Mor onde devia estar o retábulo "magnífico", obra de arte e cultura sempre apreciada pelo visitante da Capela. Sendo notória a ausência prolongada do "magnífico" conjunto, manifestamos a esperança de que nada seja adulterado na sua arte e que o façam regressar com o aspecto original no altar-mor logo que seja

possível, relegando para lugar secundário o pano de luto e a triste ideia do autor respectivo. Trata-se dum obra de arte da Misericórdia, mas o nosso reparo recairá sobre todo o magnífico património artístico e cultural do conceito, pertença à instituição que pertencer, mas sempre e só no intuito de preservar o que encontramos do passado, mantivemos no presente e transmitiremos ao futuro.

Ângelo Teixeira

# DO RETÁBULO DA IGREJA DA MISERICÓRDIA

admirar as referências jo-cosas feitas pelo articulista.

Não nos surpreende que fale em "luto" em vez de "ressurreição". Até porque a cor preta do pano que resguarda o local onde vai ser reposto, depois de restaurado o precioso retábulo, é a habitual em circunstâncias idênticas. Mal ficaria a nosso ver que se colocasse no dito local, por exemplo, um pano amarelo...

Vem talhe de foice lembrar que, apesar de não ser pedroguense, financiei em grande parte no restauro do Edifício da Santa Casa da Misericórdia, hoje considerado de interesse público e até então quase em ruína, sem que, ao tempo, alguém levantasse a voz e fizesse o reparo às entidades superiores.

Refiro-me àquelas que, como diz o articulista deveriam defender o "magnífico património" no intuito de o preservar e transmitir-lo ao futuro.

E foi na defesa desse património que participei ainda no restauro da Igreja Matriz do séc. XII, na capela do Calvário do séc. XVIII, na Devesa,



no restauro e manutenção da Casa da Criança (creche e infantário), participação na próxima construção do Centro para Grandes Dependentes (ampliação junto ao Centro de 3ª Idade), na construção do Lar para idosos, museu, quartel dos bombeiros e de tantos outros auxílios que tenho prestado ao bom povo de Pedrógão Grande, terra que serviu de berço a meu falecido pai.

Foi esse sentimento que me levou a aceitar o convite atrás referido que me foi dirigido pelo infatigável provedor da Santa Casa, sr. Manuel Dinis Jacinto Nunes, que tanto tem pugnado na defesa dos interesses que lhe estão confiados, e por vezes

tão mal compreendido por alguns dos seus conterrâneos.

E, é - diga-se de passagem - por lhe reconhecer faculdades de trabalho, e incansável na resolução de tantos problemas que enfrenta que sempre contou e contará com o meu apoio financeiro enquanto provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Mais acrescento que são de louvar as suas múltiplas iniciativas não só no que respeita ao auxílio e protecção do seu semelhante como, na defesa dos valores de arte que lhe estão confiados, como no caso presente.

Sejamos construtivos e não se desmotivem aqueles que desinteressadamente trabalham para o bem comum.

Esperemos que o retábulo, depois de devidamente tratado, possa regressar, pelo menos em parte, até Setembro próximo, ao seu devido lugar o altar-mor da Capela da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Oxalá que assim aconteça.

Manuel Nunes Corrêa

**MOVÉIS COSTA**

Telef.: (036) 44152

MARIA ALICE H. MARQUES COSTA

Gerência de:  
**JOSÉ DA SILVA COSTA**C/ Salão de Cabeleireiro  
**"PENTEARTE"**Móveis de Cozinha e de Estilo  
Escrivanhinhas - Estantes - Bares - Estofos  
Máquinas de Lavar - Frigoríficos - TV - Etc.Sede: 3280 CASTANHEIRA DE PÊRA  
Filial: B.º do Estacal Novo - Rua Principal - Lote 50  
Telf. (01) 9560665 2685 SANTA IRIA DE AZÓIA**FARMÁCIA SERRA**Directora Técnica  
**IRENE AUGUSTA SANTOS**Telefone 52 339  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**suzArte**  
OURIVESARIA**JOALHARIA  
PRATAS ANTIGAS  
OURO E RELÓGIOS****Compra e vende jóias usadas,  
pedras finas, ouro e prata**

Rua Áurea, 152 Telef. 32 12 44 1100 LISBOA

**Sonebuna**URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA.  
Avenida Padre Manuel da Nobrega, 7 - 1.º Dto.  
1000 Lisboa • Tels. 89 65 28**PROFISSÕES LIBERAIS****DR. FRANCISCO BRANCO****Médico de Clínica Geral****Consultas**2<sup>as.</sup>, 4<sup>as.</sup> e 6<sup>as.</sup> - a partir das 19 horas  
Sábados - das 10 às 14 horas  
Acordos com: ADSE - SAMS - CGD - CTT  
Avença com a Comp. Seguros Bonança**DR.ª CÂNDIDA BRAZ DINIS****Ginecologia**

Sábados a partir das 9,30 horas

**CENTRO DE ENFERMAGEM**

- para pensos e injectáveis
- Domicílios programados
- Por marcação nos mesmos horários

**ANÁLISES CLÍNICAS****LABORATÓRIO AEMINIUM**  
**Análises clínicas**2<sup>as.</sup>, 3<sup>as.</sup>, 4<sup>as.</sup>, 5<sup>as.</sup> e 6<sup>as.</sup> das 8 às 9,30 horas  
Dir.Técnico: Dr. Figueiredo Leite**ADVOGADO**5<sup>as.</sup> a partir das 18,30 horas\*\*\*\*\*  
Marcações das consultas médicas: Telef. 44582  
- Nos mesmos horários e 5<sup>as.</sup> a partir das 18 horas  
\*\*\*\*\*

Souto Vale - 3280 Castanheira de Pera

**LUIS DE FRIAS FERNANDES****MÉDICO****CLINICA GERAL**

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**CARLOS MESQUITA**  
**CIRÚRGIA DO APARELHO DIGESTIVO**  
**CIRÚRGIA GERAL**

Especialista dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas por marcação, pelo telefone 45103  
Consultório do Dr. José Silva

PEDRÓGÃO GRANDE

**ADVOGADOS**HENRIQUE CASTELA PIRES  
TEIXEIRA

MANUEL H. LOPES BARATA

TOMAZ RAMALHO BATISTA

EDUARDO JORGE

SILVINA CARDOSO

**SOLICITADOR**

LUIS DE TÁVORA

TELEFS.: 547801 - 538375 - 555651  
FAX: 579817  
RUA GOMES FREIRE, 191 - 2.º - 1100 LISBOA**FERNANDO MARTELO****Advogado**Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º  
(Por cima da Rodoviária)  
Telef. 52329**FIGUEIRÓ DOS VINHOS****EDUARDO FERNANDES****Advogado**R. Luís Quaresma Vale do Rio, 19  
Tel. (036) 52286**3260 Figueiró dos Vinhos****SOLICITADOR****Flávio Reis e Moura**Tel. 52240 - Escritório  
Tel. 52732 - Residência  
R. Luís Quaresma (Val do Rio), 25  
3260 Figueiró dos Vinhos**MARÇAL PIRES TEIXEIRA**

Serviços de Contabilidade informatizados

IRS - IRC - IVA  
Requerimentos - Preenchimento de impressos  
Cartões de contribuinte, etc.Telefone: (036) 43258  
Eiras Novas - S. Pedro  
3260 Figueiró dos Vinhos

# DR. HERLANDER MACHADO

A morte surpreende sempre e sempre custa a aceitar. Sobretudo quando colhe Homens de que a comunidade necessita e de que ainda há muito a esperar.

É o caso do Dr. Herlander Machado recentemente falecido. Da sua capacidade intelectual e espírito de iniciativa muito poderia esperar a carecida sociedade castanheirense, agora que a disponibilidade da sua actividade profissional permitiria uma mais cuidada análise dos problemas e uma maior permanência no seu Coentral, "terra de encantos", como a tinha classificado.

O Dr. Herlander Machado era um espírito vivo e inconformado; naturalmente controverso.

Daí que não hesitasse, antes do 25 de Abril, em se bater ao lado do povo de Coentral, na defesa do usufruto comunitário dos baldios, contra uma apropriação considerada indevida. E a sua defesa empolgante, documentada e entusiasta fez prender, para

seu lado, a decisão da justiça, a despeito da sua atitude frontal ser considerada "subversiva" e olhada de sob suspeita pelo regime.

Éramos sinceramente amigos, amizade cimentada ao longo dos tempos pela coragem que sabíamos possuir de assumir riscos, ser incómodos, amar a Castanheira e o seu desenvolvimento, procurar a justiça social, promover a cultura e gostar de escrever e de criar.

Eramos sinceramente adversários, militando em ideologias diferentes, assumindo-se o Dr. Herlander Machado como democrata-cristão. Isso levou-nos a alguns debates vivos que animaram as páginas do seu "Jornal de Castanheira de Pera" e de "O Castanheirense". Nunca porém tal debate excedeu os limites da dignidade ou da inconveniência, ainda que, naturalmente, fossem muitas vezes pontuantes.

Eramos sinceramente colaboradores,

porém. Estivemos juntos em muitas iniciativas em que estava em jogo o interesse de Castanheira, em que as disputas políticas ou partidárias se subordinam ao bem comum.

A pouco mais de um mês da sua morte, como se adivesse a despedida, chamou-me a Lisboa, a fim de me oferecer, autografado, o seu último livro sobre o Coentral, um precioso trabalho sobre a terra e as gentes daquela interessante freguesia de Castanheira.

Ocupamos a conversa na comunidade das preocupações sobre a nossa terra, na procura de soluções urgentes, no esboço de estratégias de união de esforços. Vi-lhe os olhos tristes quando o animava a regressar às origens para continuar a pugnar pelo interesse regional. A sua lucidez e inteligência pressentiria o fim. Abraçamo-nos na despedida; infelizmente, pela última vez.

Kalidás Barreto

## UMA HOMENAGEM DOIS TESTEMUNHOS

Trata-se de uma última homenagem pessoal (embora corra o risco de ser mal interpretado), simples e despretenciosa, a este Homem recentemente falecido, após prolongada e grave doença, com 65 anos de idade e quando ainda muito se podia esperar do seu dinamismo e brilho intelectual.

Figura multifacetada, foi um profissional competente, tendo ascendido a Secretário Geral do B.N.U., foi presidente da Casa das Beiras, da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e da Casa do Concelho de Castanheira de Pera, que ajudou a fundar.

Foi fundador e director do Jornal de Castanheira de Pera, colaborador d' O Castanheirense, Jornal de Figueiró dos Vinhos e em vários jornais e revistas.

Escreveu prosas e versos, alguns cantados pelo Rancho Folclórico "NEVEIROS DO COENTRAL", de

que foi igualmente impulsionador e director.

Posto isto, quero esclarecer que é do domínio público que nem sempre comuniquei dos seus critérios, ideais ou projectos, dá a autoridade moral que assumo ao manifestar aqui que a sua memória merece o reconhecimento de toda a Comunidade Castanheirense, que adptou como sua.

Porque a gratidão e a estima pelos valores de quem quer que seja, devem ser intemporais, no tempo e universais, no espaço.

Amante do regionalismo, desde que não fosse exacerbado ou doentio, como repetidamente afirmava, tinha com fim último preservar e enriquecer o património histórico, cultural e etnológico desta região.

Dando-lhe projecção, quer como acompanhante dos "neveiros do Coentral", durante as suas



actuações, quer nos seus escritos.

Resta-me agora transmitir um "recaudo" que me deu poucos dias antes de morrer, rodeado pela Esposa e por alguns amigos.

Faço-o coerentemente e com a consciência tranquila de estar a cumprir um dever.

E, afinal, é tão linear como isto: que os Castanheirenses esqueçam as rivalidades, que sejam dialogantes e dentro da diversidade de pensamento, natural e legítima, saibam unir-se e dar as mãos em prol da nossa terra.

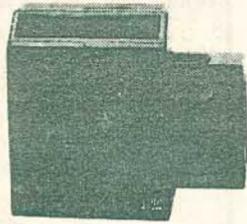
Paz à sua alma.

Pedro Barros

Moulinex



AR  
CONDICIONADO



OS PREÇOS MAIS BAIXOS

só no

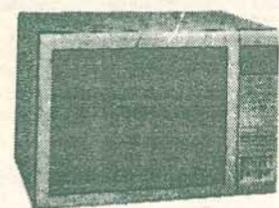
**SUPERMANOS, LDA.**

TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS E TV, VÍDEO, HI-FI

LISBOA - Largo do Mastro, 3 (sede)  
Av. Almirante Reis, 21-B  
Largo do Chiado, 13  
Rua Luís de Camões, 1 e 2  
Av. Paris, 4 ; (à P. Londres)

Telef. 356 24 18  
Telef. 53 73 66  
Telef. 342 37 34  
Telef. 362 02 34  
Telef. 80 23 86

MICRO ONDAS



**CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE**

**A CARGO DO NOTÁRIO LIC. LUIS MANUEL CANHA**  
**CERTIFICADO**, para fins de publicação, que por escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, lavrada neste Cartório em 15 de Junho de 1992, no livro de Notas nº 2-B, de fls. 49 a 50:  
 MIGUEL DA PIEDADE HENRIQUES SERRANO e esposa IDALINA DENIS MARIA SERRANO, casados no regime da comunhão geral, naturais da dita freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Escalos Fundeiros, contribuintes fiscais respectivamente números 129.800.040 e 129.800.163.  
**DECLARARAM:**  
 Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de uma morada de casas, que se compõe de rés do chão e primeiro andar sita em Escalos Fundeiros, dita freguesia de Pedrógão Grande, com a área coberta de cento e oitenta metros quadrados e descoberta de cento e trinta metros quadrados, a confrontar de norte com a via pública, nascente com a via pública, sul com Alcindo da Piedade Henriques Serrano e poente com Mário da Conceição Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano número 2.776, com o valor patrimonial de cento e noventa e nove mil e oitocentos escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e inscrito na matriz em nome do justificante marido.  
 Que possuem este prédio em nome próprio há mais de vinte anos e que durante aquele tempo o possuem sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e com o conhecimento de toda a gente sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por usucapião, não tendo todavia, dado o modo da aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade.  
 Que atribuem a esta justificação o valor de duzentos mil escudos.  
 Está conforme.  
 Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 15 de Junho de 1992.  
 Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE**  
**Nº de Matrícula: 00017**  
**Nº de Identif. de P. Colectiva: 501325077**  
**Nº de Inscrição: 2**  
**Nº e data de Apresentação: 01/250592**  
**"TERCENTRO - TERRAPLANAGENS DO CENTRO LIMITADA"**

**CERTIFICADO** que foi aumentado o Capital Social de 900.000\$00 para 20.000.000\$00 e foram alterados os artigos 2º e 3º, que passaram a ter a seguinte redacção:  
**SEGUNDO**  
 O seu objecto consiste no aluguer de máquinas de terraplanagens, materiais de construção, construção civil e obras públicas.  
**TERCEIRO**  
 O capital social é de vinte milhões de escudos e corresponde à soma das duas quotas dos sócios, sendo a do sócio Victor Fernandes Managil de valor de dezanove milhões setecentos e setenta e cinco mil escudos e a da sócia Maria Fernanda de Jesus Carvalho Managil do valor de duzentos e vinte e cinco mil escudos, encontrando-se o capital integralmente realizado e subscrito, em dinheiro, entrado já na caixa social.  
 O texto completo do contrato na sua redacção ficou depositado na pasta respectiva.  
 Está conforme.  
 Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 28 de Maio de 1992.  
 O Ajudante, (assinatura ilegível)  
 Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

**NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:**

**CERTIFICADO**, para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no livro de Notas para escrituras diversas número vinte e cinco C, de folhas cento e trinta e nove a folhas cento e quarenta e um verso, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de Hoje, na qual VALDEMAR ALVES DA SILVA e mulher PIEDADE HENRIQUES DA SILVA, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e residentes no Bairro das Soudas, Rua A, lote 35-1º em Camarate-Loures, DECLARAM:  
 Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes sitos na freguesia de Castanheira de Pera:  
 UM: Terra de cultura com duas oliveiras, pinhal e mato com a área de mil metros quadrados, sita em Fontes, que confronta de norte com Maria Luisa, nascente com António Barros, sul com Jesuino Antunes, Herdeiros, e poente com o caminho, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 10.424, com o valor patrimonial de novecentos e oitenta e três escudos, ao qual atribuem o valor de quinze mil escudos.  
 DOIS: Metade de uma terra de cultura com oliveiras mato e casas em ruínas, com a área de novecentos metros quadrados, sita em Fontes, que no todo confronta de norte com Herdeiros de Albertina Antunes, nascente com Matas Florestais, sul com António Barros, e poente com o caminho, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 10.432, com o valor patrimonial de quinhentos e trinta escudos, correspondente à fracção, a que atribuem o valor de quinze mil escudos. Deste prédio é comproprietária na proporção de metade Maria Aurora Antunes dos Reis Fontes casada com José Luis Quintã Fontes sob o regime de comunhão geral, naturais ela da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e ele da freguesia de Escalhão, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo e residentes na Rua Frei Luis de Sousa, nº 12, 1º, em Santarém, contribuintes respectivamente nºs 136.770.711 e 136.770.720.  
 Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.  
 Que os referidos prédios vieram à titularidade deles justificantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente e com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterados actos habituais de um proprietário pleno, cultivando e cortando árvores e exercendo todos estes actos em cada um dos referidos prédios, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.  
 Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para efeito de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.  
 Está conforme.  
 Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 4 de Junho de 1992.  
 O Ajudante: (Constatino Agria Batista)  
 Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

**NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA. JUSTIFICAÇÃO**

**CERTIFICADO**, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número ONZE-A, de folhas noventa e três a folhas noventa e quatro verso se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de um do corrente mês de Junho, na qual MANUEL FRANCISCO TOMAS CORREIA e mulher LAURINDA CORREIA TEIXEIRA, casados no regime de comunhão geral bens, residentes no lugar de Vale das Figueiras, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:  
 Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de um prédio urbano, sito no lugar do Vale das Figueiras, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de oitenta e três metros quadrados, que confronta do norte com José Pires, nascente com o proprietário, sul com José Francisco Correia e poente com a estrada pública, inscrito na matriz predial urbana respectiva sob o artigo 3.924 (três mil noventa e vinte e quatro), com o valor patrimonial e o atribuído de cento e trinta e nove mil e novecentos e sessenta e oito escudos.  
 Que este imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e está inscrito em nome dele justificante marido, na respectiva matriz.  
 Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tal prédio e não obstante isso, têm usufruído o mesmo prédio, usando de todas as utilidades por ele proporcionadas, habitando a casa, fazendo benfeitorias na mesma, pagando os respectivos impostos quando devidos, com o âmbito de quem exercita direito próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de fruição, há mais de vinte anos, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.  
 Que dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram o referido por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.  
**SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO, O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTORIO DA PENDENCIA DA ACCAO.**  
**E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO - QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO Nº 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.**  
 Cartório Notarial de Castanheira de Pera, um de Junho de mil novecentos e noventa e dois.  
 O Ajudante do Cartório Notarial (Eduardo Bebianio Antunes)  
 Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

**NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA. JUSTIFICAÇÃO**

**CERTIFICADO**, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas número ONZE-A, de folhas noventa e cinco a folhas noventa e seis verso se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de dois do corrente mês de Junho, na qual VIRTUOSO ALVES e mulher MARIA DO CARMO HENRIQUES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar da Moita, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:  
 Que são com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, sito na Horta de Além, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de uma terra de cultura com onze oliveiras, sessenta videiras, casas de arrumação, pinhal, mato e duas fruteiras, com a área de quatro mil setecentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do norte com Elídio Henriques Ferreira, sul com Mabilde do Carmo Claro, nascente com o viso e poente com o barroco, inscrito na matriz predial rústica respectiva sob o artigo 8.971 (oito mil novecentos e setenta e um) com o valor patrimonial de quatro mil setecentos e treze escudos e o atribuído de dez mil escudos.  
 Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e está inscrito na matriz em nome dele justificante marido.  
 Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tal prédio e não obstante isso, têm usufruído o mesmo imóvel, usando de todas as utilidades por ele proporcionadas, procedendo ao amanho das terras, plantação e corte de árvores, pagando os respectivos impostos quando devidos, com o âmbito de quem exercita direito próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que vêm exercendo há mais de trinta anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e traduzida em actos materiais de fruição, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.  
 Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram o aludido imóvel por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.  
**SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO, O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTORIO DA PENDENCIA DA ACCAO.**  
**E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO - QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO Nº 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.**  
 Cartório Notarial de Castanheira de Pera, dois de Junho de 1992.  
 O Ajudante do Cartório Notarial (Maria Helena Ferreira)  
 Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

**JUNTA AUTONOMA DAS ESTRADAS Direcção de Estradas do Distrito de Leiria ANUNCIO**

**CONCURSO PARA VENDA EM HASTA PÚBLICA DA PARCELA DE TERRENO SOB RANTE A E.N. 350, LADO DIREITO ENTRE KM 72,803 E 72,849, NO LUGAR DE SOALHEIRA, FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE, COM A ÁREA DE 185 m<sup>2</sup>.**  
 Faz-se público que, no dia 15 de julho de 1992, pelas 16 horas, se procederá, na sede desta Direcção de estradas, à venda em hasta pública, da parcela de terreno acima designada.  
**BASE DE LICITAÇÃO ..... 92.500\$00.**  
 O arrematante entregará, como sinal, no acto da arrematação, vinte e cinco por cento (25%) do preço da compra, bem como a importância de três por cento (3%) do referido preço para despesas de publicidades e outras, sete e meio por mil (7,5%) em selos fiscais nos termos do art. 15º da tabela Geral do Imposto de Selo.  
 O processo do concurso e demais condições encontram-se patentes na Direcção de estradas de Leiria, e na sede do 1º Centro de Conservação de estradas em Figueiró dos Vinhos.  
 Leiria, 30 de Junho de 1992.  
**O DIRECTOR DE ESTRADAS, (Manuel Soares Correia)**

**NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA. JUSTIFICAÇÃO**

**CERTIFICADO**, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número DOZE-A, de folhas quinze verso, a folhas dezasseito se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de dezasseito do corrente mês de Junho, na qual MARIA DE LURDES DOMINGUES CEPAS FILIPE e marido ARNALDO PEREIRA FILIPE, casados no regime de comunhão geral bens, residentes no lugar das Botelhas, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:  
 Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de sete imóveis, situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscritos na respectiva matriz em nome da justificante mulher:  
**NÚMERO UM: PRÉDIO RÚSTICO** - sito no Curralinho - terreno de cultura com vinte e seis oliveiras, com a área de oitocentos e onze metros quadrados, a confrontar do norte com Albino dos Santos, nascente com a estrada, sul com Manuel Alves, e poente com o rio, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 15.111 (QUINZE MIL CENTO E ONZE), com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil quinhentos e quarenta e seis escudos.  
**NÚMERO DOIS: PRÉDIO RÚSTICO** - sito no Olhinho - terreno com catorze oliveiras e mato, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Álvaro Marques, nascente com o caminho, sul com Delmina Rodrigues Lopes e poente com Albino dos Santos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 15.122 (QUINZE MIL CENTO E VINTE E DOIS), com o valor patrimonial e o atribuído de mil oitocentos e sessenta e cinco escudos.  
**NÚMERO TRÊS: PRÉDIO RÚSTICO** - sito no Souto - Terreno com quatro oliveiras, um castanheiro e mato, com a área de quatrocentos e cinquenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte e poente com a estrada, nascente com Firmo Francisco Peralta e sul com Manuel Tomás Correia, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 15.171 (QUINZE MIL CENTO E SETENTA E UM), com o valor patrimonial de trezentos e vinte e oito escudos, que é também o atribuído.  
**NÚMERO QUATRO: PRÉDIO RÚSTICO** - sito na Cavada - terreno com cinco oliveiras, pinhal e mato, com a área de quinhentos e oitenta metros quadrados, que confronta do norte com José Simões, nascente com Álvaro Balaia, sul com Ermelinda dos Santos Correia e poente com Manuel Alves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 15.203 (QUINZE MIL DUZENTOS E TRES), com o valor patrimonial e o atribuído de mil trezentos e sessenta e um escudos.  
**NÚMERO CINCO: PRÉDIO RÚSTICO** - sito no Vale Cacilhas - terreno de cultura com dezasseite oliveiras, seis fruteiras, vinte e duas videiras em cordão, com a área de quinhentos metros quadrados, que confronta do norte com a barroca, nascente e sul com Manuel Alves e poente com Artur Simões, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 15.208 (QUINZE MIL DUZENTOS E OITO), com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil quinhentos e setenta e um escudos.  
**NÚMERO SEIS: PRÉDIO RÚSTICO** - sito no Viso - terreno com pinhal e mato, com a área de mil cento e dois metros quadrados, que confronta do norte com António Barros, nascente com Manuel Alves, sul com a estrada e poente com Armelino Marques, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 15.654 (QUINZE MIL SEISCENTOS E CINQUENTA E QUATRO) com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil trezentos e quarenta e quatro escudos.  
**NÚMERO SETE: PRÉDIO URBANO** - sito nas Botelhas - o direito a metade indivisa de uma casa de habitação que se compõe de rés do chão e primeiro andar, com dependência e pátio, com a superfície coberta de cem metros quadrados, dependência-dez metros quadrados e pátio cinquenta metros quadrados, que confronta no seu todo do norte, sul e poente com os mesmos proprietários e nascente com a estrada pública, inscrita na matriz predial respectiva sob o artigo 2.008 (DOIS MIL E OITO), com o valor patrimonial total de oito mil e oitenta e um escudos e o atribuído de cento e cinquenta mil escudos, é dono da parte restante Francisco Antão com residência no dito lugar das Botelhas, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera.  
 Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tais prédios.  
 Que em consequência disso, têm usufruído os mesmos prédios bem como o referido direito à casa de habitação, usando de todas as utilidades por eles proporcionadas, procedendo ao amanho das terras, plantação e cortes de árvores, pagando os respectivos impostos quando devidos, com o âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente dos lugares, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.  
 Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram os respectivos prédios por usucapião, título este, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.  
**SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO, O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTORIO DA PENDENCIA DA ACCAO.**  
**E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO - QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO Nº 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.**  
 Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 17 de Junho de 1992.  
 O Ajudante do Cartório Notarial (Eduardo Bebianio Antunes)  
 Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

**JUNTA AUTONOMA DAS ESTRADAS Direcção de Estradas do Distrito de Leiria ANUNCIO**

**CONCURSO PARA VENDA EM HASTA PÚBLICA DA PARCELA DE TERRENO SOB RANTE A E.N. 350, LADO ESQUERDO, ENTRE KM 72,807 E 72,837, NO LUGAR DE SOALHEIRA, FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE, COM A ÁREA DE 798 m<sup>2</sup>.**  
 Faz-se público que, no dia 15 de julho de 1992, pelas 15 horas, se procederá, na sede desta Direcção de Estradas, à venda em hasta pública, da parcela de terreno acima designada.  
**BASE DE LICITAÇÃO ..... 400.000\$00.**  
 O arrematante entregará, como sinal, no acto da arrematação, vinte e cinco por cento (25%) do preço da compra, bem como a importância de três por cento (3%) do referido preço para despesas de publicidades e outras, sete e meio por mil (7,5%) em selos fiscais nos termos do art. 15º da Tabela Geral do Imposto de Selo.  
 O processo do concurso e demais condições encontram-se patentes na Direcção de Estradas de Leiria, e na sede do 1º Centro de Conservação de estradas em Figueiró dos Vinhos.  
 Leiria, 30 de Junho de 1992.  
**O DIRECTOR DE ESTRADAS, (Manuel Soares Correia)**

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO, LUIS MANUEL CANHA

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura lavrada em 19 de Junho de 1992, neste Cartório, no livro de Notas nº 2-B, de folhas 54 e seguintes.

ANTÓNIO GONÇALVES MARTA e mulher MARIA ALCIDE ROSA DA SILVA GONÇALVES, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Casal da Francisca, contribuintes fiscais respectivamente 104.542.250 e 104.542.063.

#### DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém dos catorze prédios situados na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, descritos numa relação de bens, organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado e que faz parte integrante desta escritura.

Que possuem estes prédios em nome próprio há mais de vinte anos e que durante aquele período de tempo os possuem sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e com o conhecimento de toda a gente sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os prédios por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade.

Que atribuem a estes prédios o mesmo valor patrimonial que soma o valor de duzentos e sessenta e dois mil quinhentos e setenta e cinco escudos.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO E QUE FAZ PARTE DA ESCRITURA LAVRADA DE FOLHAS CINQUENTA E QUATRO E SEGUINTE DO LIVRO DE NOTAS NÚMERO DOIS-B.

PREDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DA GRAÇA,  
CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

#### VERBA NÚMERO UM

Uma casa de habitação que se compõe de rés do chão com três divisões e anexo com uma divisão e cozinha, primeiro andar com quatro divisões, cozinha e casa de banho, sito em Casal da Francisca, com a área de oitenta e oito metros quadrados, a confrontar de norte com António Leitão, sul com António José da Silva, nascente com António José Carvalho e poente com a via pública, inscrito na matriz urbana sob o artigo 1245, com o valor patrimonial de cento e cinquenta e três mil e sessenta e oito escudos.

PREDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DA GRAÇA

#### VERBA NÚMERO DOIS

Terreno de pinhal e mata, sito em Covão da Barca, com a área de seis mil seiscientos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Luis, nascente com José Simões Jacinto, sul com herdeiros de António Baeta, poente com José Gonçalves, inscrito na matriz rústica sob o artigo 58, com o valor patrimonial de dezasseite mil e vinte e oito escudos.

#### VERBA NÚMERO TRÊS

Terreno de cultura com oliveiras, sito em Tapada da Lameira, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Palmira Godinho de Jesus, nascente com Herdeiros de José Luis Godinho, sul e poente estrada, inscrito na matriz rústica sob o artigo 294, com o valor patrimonial de mil duzentos e noventa e quatro escudos.

#### VERBA NÚMERO QUATRO

Terreno de cultura com oliveiras e figueiras, sito em Tapada da Lameira, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Avevino da Fonseca, nascente com Joaquim Gonçalves, sul com Palmira Godinho de Jesus, poente com caminho, inscrito na matriz rústica sob o artigo 296, com o valor patrimonial de seiscentos e oitenta e sete escudos.

#### VERBA NÚMERO CINCO

Terreno de pinhal, sito em Retorta com a área de mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte e sul com António José de Carvalho, nascente Manuel Antunes e poente com Manuel Ferreira da Costa, inscrito na matriz rústica sob o artigo 346, com o valor patrimonial de vinte e seis mil seiscientos e noventa e um escudos.

#### VERBA NÚMERO SEIS

Terreno de cultura com videiras, pinhal e mata, sito em Ribeira da Bouça, com a área de seis mil quinhentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com António João da Silva, nascente Manuel Barista, sul Manuel Carvalho Maria, poente com limite do concelho, inscrito na matriz rústica sob o artigo 457, com o valor patrimonial de dezoito mil novecentos e oitenta e dois escudos.

#### VERBA NÚMERO SETE

Terreno de pinhal com mata e eucalipto, sito em Ribeirinha, com a área de três mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de José Simões Jacinto, nascente com José Gonçalves, sul com Manuel Leitão e outro, poente com João Lopes Godinho, inscrito na matriz rústica sob o artigo 506, com o valor patrimonial de quatro mil setecentos vinte e seis escudos.

#### VERBA NÚMERO OITO

Terreno de cultura de pinhal com mata, sito em Ribeirinha, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com João Lopes Godinho, nascente com José Gonçalves, poente com ribeira, inscrito na matriz rústica sob o artigo 513, com o valor patrimonial de dois mil e sessenta escudos.

#### VERBA NÚMERO NOVE

Terreno de cultura com oliveiras, sito em Casal da Francisca, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de António Baeta, nascente com caminho, sul com José Luis Nunes e poente com herdeiros de António Antunes, inscrito na matriz rústica sob o artigo 540, com o valor patrimonial de quinhentos e vinte e nove escudos.

#### VERBA NÚMERO DEZ

Terreno de cultura com oliveiras e videiras, sito em Casal da Francisca, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Maria Leitão, nascente Guilherme Coelho Nunes, sul António João da Silva, e poente urbano de António Gonçalves Maria, inscrito na matriz rústica sob o artigo 553, com o valor patrimonial de mil duzentos e noventa e quatro escudos.

#### VERBA NÚMERO ONZE

Terreno de cultura com oliveiras, sito em Casal da Francisca, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com Natividade de Jesus, nascente e sul caminho, poente com Arminda Paiva, inscrito na matriz rústica sob o artigo 569, com o valor patrimonial de mil e quatro escudos.

#### VERBA NÚMERO DOZE

Terreno de cultura com oliveiras, videiras e pinhal com mata, sito em Vale das Colmeias, com a área de quatro mil novecentos e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Lapa, nascente António José de Carvalho, sul António Ferreira, e poente com João Lopes Cortês, inscrito na matriz rústica sob o artigo 602, com o valor patrimonial de treze mil centos e vinte e um escudos.

#### VERBA NÚMERO TREZE

Terreno de cultura com videiras, pinhal e mata, sito em Ribeirinha, com a área de nove mil e vinte e seis metros quadrados, a confrontar de norte com António Rodrigues Ferreira, nascente e sul com Manuel Lapa, poente com o caminho, inscrito na matriz rústica sob o artigo 800, com o valor patrimonial de doze mil quatrocentos e oitenta e oito escudos.

#### VERBA NÚMERO CATORZE

Terreno de cultura com oliveiras, pinhal e videiras, sito em Laranjeiras, com a área de quatro mil e novecentos metros quadrados, a confrontar de norte com Adelino Joaquim Nunes, nascente Manuel Luis, sul caminho, e poente com estrada, inscrito na matriz rústica sob o artigo 10612, com o valor patrimonial de nove mil duzentos e sessenta e sete escudos.

Estes prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande,  
dezanove de Junho de mil novecentos e noventa e dois.

O Ajudante do Cartório Notarial  
(assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

## CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EDITAL

### REGISTO DE LICENCIAMENTO DE CÃES

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, torna público:

De acordo com o Decreto-Lei nº 317/83, de 2 de Agosto, e das disposições do Regulamento Municipal, os possuidores de cães deverão ter em atenção as seguintes normas relativas ao seu registo e licenciamento anual, ao uso de acaímes coleira, trânsito na via pública, etc.

1. REGISTO - É feito na Câmara Municipal, de uma só vez, logo que o animal atinja 4 meses de idade, devendo, para o efeito, apresentar o cartão de identificação e a prova de vacinação de cada cão, bem como número de contribuinte do proprietário do cão.

2. LICENÇA ANUAL - É obrigatória a sua obtenção dentro de 30 dias após o animal completar um ano de idade e deve ser revogada em JUNHO e JULHO, de cada ano, com apresentação dos seguintes documentos:

#### 2.1. PARA TODOS OS CÃES:

a) Cartão de identificação de cada animal, com anotação do registo na Câmara Municipal. Este cartão é obrigatório desde os 4 meses de idade e fornecido no acto de vacinação;

b) Prova de vacinação anti-rábica, com validade e com o respectivo selo de vacina colado no cartão de identificação.

A vacina é feita de 1 de Março a 31 de Maio, em dias a designar por meio de editais emanados das Direcções Regionais de Agricultura.

2.2. PARA CÃES DE CATEGORIA A (guarda, guias, etc.) - Além dos documentos referidos em a) e b), é obrigatória a apresentação de:

DECLARAÇÃO, confirmada pela Junta de Freguesia, em que o detentor do cão indique as referências deste e especialmente as suas características, fim a que se destina, local de alojamento, etc., e declaração dos bens a guardar.

2.3. PARA CÃES DE CATEGORIA B (Caça) - Além dos documentos mencionados nas alíneas a) e b) do nº 2.1, é obrigatória a apresentação de:

- CARTA DE CAÇADOR, actualizada, do dono do cão.

Figueiró dos Vinhos, 07 de Maio de 1992.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(Fernando M. C. Manata)

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA. JUSTIFICAÇÃO E VENDA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número DOZE-A, de folhas vinte e quatro a vinte e cinco verso, se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de vinte e três de Junho de mil novecentos e noventa e dois, na qual NIQUILINO FERNANDES HENRIQUES, solteiro, maior, residente no lugar das Sarzedas de São Pedro, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARA:

Que é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrém de três imóveis, situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscritos na respectiva matriz em nome dele justificante:

NÚMERO UM: PREDIO RÚSTICO - sito no Barroco do Velho - pinhal e mata, com a área de seis mil quatrocentos e noventa metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Henriques Carvalho, nascente com José Fernandes, sul com Amaro Abreu e poente com o visco, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 335 (TREZENTOS E TRINTA E CINCO), com o valor patrimonial e o atribuído de cinco mil setecentos e quarenta e seis escudos.

NÚMERO DOIS: PREDIO RÚSTICO - sito no Valinho do Moinho - pinhal, com a área de mil cento e setenta metros quadrados, que confronta do norte e nascente com Fernando Henriques Tomás, sul com António Plácido David e poente com o caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5.262 (CINCO MIL DUZENTOS E SESENTA E DOIS), com o valor patrimonial e o atribuído de mil setecentos e trinta e nove escudos;

NÚMERO TRÊS: PREDIO RÚSTICO - sito no Valinho do Moinho - com a área de mil quatrocentos e vinte metros quadrados, que confronta do norte com herdeiros de António Plácido David, nascente com José Simões, sul com João Martins da Silva e poente com Albano Henriques de Almeida, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5.266 (CINCO MIL DUZENTOS E SESENTA E SEIS), com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil e noventa e dois escudos.

Que não é detentor de qualquer título formal que legitime a posse de tais prédios.

Que em consequência disso, tem usufruído os mesmos prédios, usando de todas as utilidades por eles proporcionadas, procedendo ao amanho das terras, plantação e corte de árvores, pagando os respectivos impostos quando devidos, com o âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido por seu dono por toda a gente dos lugares, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte cinco anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, ele justificante, adquiriu os respectivos imóveis por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO, O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO Nº 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, vinte e três de Junho de mil novecentos e noventa e dois.

O Ajudante do Cartório Notarial  
(Eduardo Bebbiano Antunes)  
Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DO NOTÁRIO DO CONCELHO, LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA. JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número DOZE-A, de folhas três verso, a folhas cinco verso, se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO e VENDA, com data de oito do corrente mês de Junho, na qual MANUEL ANTUNES e mulher ADILIA ALVES DA SILVA, casados sob o regime de comunhão geral bens, residentes no lugar do Vilar, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são, com exclusão de outrém, possuidores de uma terra de cultura, sita na Lenteira, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, com a área de cento e trinta metros quadrados, que confronta do norte com o rego, sul com o regato, nascente com herdeiros de Liberata Pais e poente com José Alves Correia, inscrita na matriz predial rústica respectiva sob o artigo 11.208, com o valor patrimonial e o atribuído de dez mil escudos.

Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e esteve inscrito na matriz em nome do primeiro outorgante justificante marido, até ao dia treze de Maio deste ano e actualmente inscrito em nome do terceiro outorgante pelo pagamento de sisa no mesmo dia treze, e não são detentores de

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA. JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número ONZE-A, de folhas cem verso e Livro DOZE-A, de folhas uma a folhas três se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de oito do corrente mês de Junho, na qual ALMERINDO DA COSTA RODRIGUES e mulher HERMINIA DE JESUS, casados sob o regime de comunhão geral bens, residentes no lugar do Souto do Vale, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores de quatro prédios rústicos, situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscritos na respectiva matriz em nome do justificante marido;

NÚMERO UM: PREDIO URBANO - sito no Souto do Vale - casa de habitação que se compõe de rés do chão, primeiro andar e logradouros, com a superfície coberta de setenta e dois metros quadrados e logradouros mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte e sul com a estrada, nascente com Joaquim Francisco Neves e poente com José Lourenço, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2.888 (DOIS MIL OITOCENTOS E OITENTA E OITO), com o valor patrimonial e o atribuído de treze mil oitocentos e trinta e um escudos.

NÚMERO DOIS: PREDIO URBANO - sito no Souto do Vale - barracão amplo, com a superfície coberta de doze metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com o proprietário, sul com Gromecindo Henriques e poente com a estrada pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.521 (TRÊS MIL QUINHENTOS E VINTE E UM), com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil seiscientos e quarenta e dois escudos.

NÚMERO TRÊS: PREDIO URBANO - sito no Souto do Vale - barracão amplo, com a superfície coberta de doze metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim das Neves e sul com Acúrcio Moraes, nascente com a estrada pública e poente com José Lourenço, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.117 (QUATRO MIL CENTO E DEZASSETE), com o valor patrimonial e o atribuído de cinco mil setecentos e quarenta e dois escudos.

NÚMERO QUATRO: PREDIO RÚSTICO - sito no Souto do Vale - terreno de cultura com dezanove oliveiras, dezoito videiras em cordão e duas fruteiras, com a área de setecentos e cinquenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Joaquim Francisco das Neves, sul com urbano do mesmo, nascente e poente com a estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 13.168 (TREZE MIL CENTO E SESENTA E OITO), com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil quatrocentos e setenta escudos.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tais prédios.

Que, não obstante isso, têm usufruído dos mesmos prédios, usando de todas as utilidades por eles proporcionadas, habitando a casa de habitação, procedendo ao amanho das terras e recolhendo os seus frutos, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente do lugar, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista de toda a gente e sem interrupção e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas, as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram os respectivos imóveis por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO, O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO Nº 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera,  
dois de Junho de 1992.

O Ajudante do Cartório Notarial  
(Maria Helena Ferreira)

Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

qualquer título formal que legitime a posse de tal prédio.

Que, não obstante isso, têm usufruído o mesmo prédio, usando de todas as utilidades por ele proporcionadas, procedendo ao amanho da terra e recolhendo os seus frutos, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente do lugar, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a trinta anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram o respectivo prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO, O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO. E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO Nº 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera,  
oito de Junho de 1992.

O Ajudante do Cartório Notarial  
(Eduardo Bebbiano Antunes)

Jornal "A COMARCA" de 30 de Junho de 1992.

# FESTAS... NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM

## PEDRÓGÃO GRANDE FESTAS DE VERÃO 1992 PROGRAMA

**DOMINGO - 19 DE JULHO**  
ABERTURA OFICIAL DAS FESTAS DE VERÃO DE 1992

08H00: Içar de bandeiras em frente do Edifício dos Paços do Concelho, com salva de morteiros.  
09H00: Abertura de Mostra de Fotografia.  
Local: Galeria de Turismo no Edifício da Câmara Municipal.

Organização: "Foto INEMA".  
09H30: Abertura dos Pavilhões Representativos de diversas organizações do Concelho.  
10H00: Torneio de tiro aos pratos.  
Local: Campo de Tiro de Pedrógão Grande

Organização: Clube de Caçadores e Pescadores "OS PETRÓNIOS"  
11H30: Missa Campal de homenagem a todos quantos de uma forma ou outra, prestaram Serviço e Colaboração à Autarquia.  
Local: A Devesa.  
21H00: Baile.  
Local: A Devesa.

Organização: Clube de Caçadores e Pescadores "OS PETRÓNIOS".  
**2ª FEIRA - 20 DE JULHO**  
21h30: NOITE COIMBRÁ

Com:  
- Estudantina Universitária de Coimbra  
- Grupo de Fados "Capas Negras"  
Local: A Devesa

**3ª FEIRA - 21 DE JULHO**  
21H00, 23H00: I TORNEIO AUTÁRQUICO DEFUTEBOLDESALÃO-I JORNADA.  
Local: Pavilhão Gimnodesportivo.

Organização: Grupo Desportivo da Câmara Municipal.  
**4ª FEIRA - 22 DE JULHO**  
21H00: Colóquio

"DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO"  
Organização: Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

**5ª FEIRA - 23 DE JULHO**  
21H00: Futebol de Salão - II Jornada.  
22H00: SAMBA E FOLCLORE, com o Grupo "CENTRO PORTUGUÊS DE SANTOS"  
Local: A Devesa.

**6ª FEIRA - 24 DE JULHO**  
FERIADO MUNICIPAL E FERIADO ANUAL  
08H00: Içar de bandeiras no Edifício da Câmara Municipal, com salva de morteiros.

11h00: Inauguração das "OBRAS DE RESTAURO DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO".  
16H30: Entrega de prémios aos vencedores do concurso "POUPANÇA DE ÁGUA" e aos melhores alunos do ensino básico e Secundário.

Local: Salão Nova dos Paços do Concelho.  
18H00: Actuação da BANDA DO QUARTEL GENERAL DA REGIÃO MILITAR DO CENTRO.  
Local: A Devesa.

20H00: Actuação dos Profissionais de Acordeon Tradicional JERÓNIMO ROSA, EDUARDO NUNES E JOSÉ MANUEL GALHÃO.

22H00: Baile com as profissionais de Acordeon Electrónico LENA CRISTINA e CARLA AFONSO e o vocalista NUNO.  
Local: A Devesa.

**SÁBADO - 25 DE JULHO**  
17H00: Futebol de Salão - III Jornada.  
21H30: Actuação do GEFAAC - Grupo E  
Local: A Devesa.  
23H00 Baile.

**DOMINGO - 26 DE JULHO**  
09H00: Rally Paper.  
Partida: A Devesa.

Organização: Clube de Caçadores e Pescadores "OS PETRÓNIOS".  
Das 15H00 às 20H00: Actividades culturais e recreativas do concelho, com a participação de:

- BANDA FILARMÓNICA PEDROGUENSE  
- RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DE CULTURA E RECREIO DE VILA FAÇAIA

- RANCHO INFANTIL DA IGREJA  
- GRUPO DE JOVENS DE PEDRÓGÃO GRANDE  
- ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS

- INICIATIVAS EXPONTANEAS  
20H00: Sardinhada convivio.  
21H00: Futebol de salão- Final  
23H00: Entrega de prémios

24H00: Encerramento com salva de morteiros.

## GRANDES FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE LURDES EM ESCALOS CIMEIROS PEDRÓGÃO GRANDE DIAS 10, 11 E 12 DE JULHO DE 1992. PROGRAMA

**DIA 10 SEXTA FEIRA:** Montagem da aparelhagem sonora som ideal do Troviscal.

**DIA 11 SÁBADO-08H00:** Alvorada de foguetes e morteiros.  
14H00: Prova de MOTO-CROSS com valiosos prémios.

15H00: Torneio de chinquillo com valiosos prémios.

18H00: Chegada do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Corroios.

20H00: Chegada do organista RIO BENTO, que abrihantará o baile até de madrugada.

**DIA 12 DOMINGO-08H00:** Alvorada, durante o dia música variada pela aparelhagem Sonora.

14H00: Abertura da quermesse com lindos e valiosos prémios.

15H00: Missa Solene.  
16H00: Leilão de ofertas.

18H00: Chegada do Rancho Folclórico de Vila Façaia.

20H00: Chegada da organista SANDRA CRISTINA, que abrihantará o baile até de madrugada. Funcionará esmerado serviço de bar com muitos petiscos regados com a boa pinga da região e outras bebidas.

## CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Gabinete do Presidente

## COMEMORAÇÕES DO 78º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

**DIA 3 DE JULHO - SEXTA FEIRA**

19H00: II Concurso de Gastronomia (Carvalho do Bolo).  
21H30: Musica Popular - Grupo de Cantares Semibreves Ilha/Louriçal (Carvalho do Bolo).

**DIA 4 DE JULHO - SÁBADO (Feriado Municipal)**

08H00: Alvorada.  
09H00: Hastear da Bandeira.  
09H15: Baptismo de Viatura Auto-Tanque e Homenagem a Sócios Falecidos (Quartel dos Bombeiros Voluntários).

10H00: Inauguração da Ponte de Linhares.  
10H30: Inauguração da Ponte Pera/Botelhas.  
11H00: Lançamento da 1ª Pedra das Piscinas Municipais.

11H15: Descerrar de Placa ao Prof. Dr. Bissaya Barreto.  
11H30: Sessão Solene nos Paços do Concelho.  
13H00: Sardinhada (Carvalho do Bolo)\*

16H00: Inauguração da Casa dos Pilotos e Melhoramentos na Pista do Trevim.  
18H00: Folclore:  
Rancho Folclórico do Centro Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda.

Rancho Infantil União Recreativa Sapateirense. (Carvalho do Bolo).  
21H00: Samba - Escola de Samba da Associação Cultural de Salreu (Nas Ruas da Vila).

\* Todos os municípios deverão levar copo, talher e prato.

## FEIRA POPULAR DE LISBOA COMEMORA O SEU CINQUENTENÁRIO



No passado dia 10 de Junho a Feira Popular de Lisboa cumpriu o seu cinquentenário, tendo a Direcção, presidida por um ilustre Pedroguesense, organizado um vasto programa cultural e recreativo que se prolongará até ao dia 28 de Setembro.

José Figueira Marques, um pedroguesense bem sucedido

é homem de múltiplas iniciativas, é simultaneamente o Director da Feira Popular de Lisboa e Presidente da Associação dos Feirantes da Feira Popular de Lisboa, e a ele se deve em grande parte a realização das várias actividades comemorativas, com apresentação de vários ranchos folclóricos, nomeadamente da Casa de Viseu no Rio de Janeiro, e de vários artistas da música ligeira portuguesa.

No dia 28 teve lugar no recinto daquele certame o V festival de Folclore de Lisboa.

Ao jantar comemorativo do cinquentenário da F.P.L. compareceram diversas individualidades, designadamente o Ministro Marques Mendes (na foto ao lado de José Marques).

A Feira Popular de Lisboa assume particular importância para nós, já que muitas das diversões ali instaladas são pertença de conterrâneos nossos de Pedrógão Grande, fazendo jus à larga tradição nessa actividade.

## FESTASEMHONRA DO ANJO DA GUARDA

### NO FATO (AGUDA) - FIGUEIRÓ DOS VINHOS DIAS 18 E 19 DE JULHO DE 1992. PROGRAMA

**DIA 18 SÁBADO-08h00:** Ornamentação das ruas do lugar  
14H00: Montagem da Aparelhagem Sonora  
16H00: Abertura do Bar, c/ bebidas e petiscos variados (sardinha assada - GRATIS)

20H00: Início da actuação do Organista Sandra Cristina, de Figueiró dos Vinhos, que animará os festejos do dia.

**DIA 19 DOMINGO-07H00:** Alvorada com salva de foguetes  
09H00: Música ambiente da aparelhagem Sonora e reabertura do Bar  
11H00: Abertura da Quermesse.

13H30: Missa, seguida de procissão, acompanhada pelo Grupo Coral da Freguesia de Aguda  
16H30: Início do Leilão de Valiosas Fogaças  
18H00: Actuação do Rancho Folclórico "MARGARIDAS DA SERRA", da Serra do Mouro

20H00: Actuação do conjunto musical "ALFA BAND", que animará o resto dos festejos.

Os lucros apurados reverterão a favor da Capela.

## José António Tomás Godinho

Ladrilhador e aplicação rápida com máquinas modernas

Telef. 5 21 87 P.F. CHÁVELHO - 3260 Figueiró dos Vinhos

OS MELHORES  
PREÇOS

## SNACK-BAR e MINI-MERCADO

### RETIRO O FIGUEIRAS

\* Mariscos \* Petiscos \* Esplanada \* Parque de Estacionamento

Aberto até às 2 da madrugada  
A 1 km de Figueiró na estrada da Arega.

## PASTELARIA E GELATARIA RENAT'OS



DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52506  
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27  
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

MARIA DULCE  
BARREIROS, LDA.

CAFÉ  
MINI MERCADO

Especialidade da casa:  
Frango de Churrasco

Bairro Teófilo Braga

Telefone 52 670

3260 FIGUEIRÓ DOS  
VINHOS

## GRANDES FESTASEM HONRA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

### EM ERVIDEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE DIAS 25 E 26 DE JULHO DE 1992. PROGRAMA

**DIA 25 SÁBADO-08h00:** Alvorada com grande salva de fogo.  
10H00: Chegada da aparelhagem sonora SOM IDEAL DO TROVISCAL.

11H00: Abertura da quermesse.  
12H00: Inauguração do CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DA ERVIDEIRA.

16H00: Missa Solene.  
17H00: Distribuição de flores por um grupo simpático de Senhoras.  
17H15: Leilão de fogaças e outras oferendas.

20H00: Início do grandioso baile, abrihantado pelo CONJUNTO STRATOS até de madrugada.

**DIA 26 DOMINGO-08H00:** Alvorada com forte salva de fogo.  
10H00: Reabertura da aparelhagem SOM IDEAL DO TROVISCAL.  
11H00: ALEGRE PASSEIO MISTÉRIO - calcem uns ténis e vistam o

fato de treino.

Divirtam-se participando com a Comissão de Festas, que vos levará por caminhos bem típicos da Ervideira, onde vos aguardam as mais diversas supresas.

12H30: Eleição do PADRINHO DA COMISSÃO DE FESTAS 92/93.  
14H00: Reabertura da Quermesse.  
15H00: Nova distribuição de flores.

15H30: Torneio Surpresa num local Místico da Ervideira.  
20H00: Chegada do DUO MUSICAL VERSÃO ALZIRO E TOZÉ que encerrará a nossa festa.

Esmerado serviço de Bar onde encontrará variados petiscos e bebidas fresquinhas e ao natural. VISITE A QUERMESSE ONDE ENCONTRARÁ LINDOS E VALIOSOS BRINDES E BOAS PRENDAS.

R  
E  
S  
T  
A  
U  
R  
A  
N  
T  
E

## P A N O R A M A



- Ampla, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
  - Capacidade para 400 Pessoas
  - 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
  - Parque de estacionamento privativo
  - Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
  - Ar condicionado
  - A partir do dia 1 de Maio com o salão do r/c totalmente remodelado, aberto diariamente
  - Esplanada
  - Marisco e boa cerveja
- ARROZ E AÇORDA DE MARISCO  
— BACALHAU "À ZÉ DO PIPO"



52 115 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## NUNES &amp; NEVES, LDA.

## CONSTRUÇÃO CIVIL

Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 7-1.º dt.º  
Telf.: 80 66 52 - 1000 LISBOA



Transportes  
Públicos de Mercadorias

Comercialização de Materiais de Construção

TRANSPORTES MANUEL  
HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

Escritório: Rua Dr. José Jacinto Nunes  
Telf. (036) 45729

Sede: Pinheiro do Bolim  
Telf. (036) 45418  
3270 Pedrógão Grande



FRINEVE

electrodomésticos  
hi-fi, discos, móveis

loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 80-82  
55 11 47  
(4 linhas) 1100 LISBOA  
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1100 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 8  
845 33 11  
80 39 34 1000 LISBOA



## 91.3 FM

## RÁDIO CONDESTÁVEL

Emissor Rádiodifusão da Zona do Pinhal

TELEFS. (074) 99222 - APARTADO 4  
99144

CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃ

RESTAURANTE  
CERVEJARIARUA D ESTEFÂNIA, 92, B  
TELEFONE 53 67 72 1000 LISBOAANTÓNIO DA SILVA  
MIRANDA  
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DA:

- \* SINGER
- \* PETROGAL
- \* HOOVER
- \* TABAQUEIRA

Telefones: Estabelecimento - 52 219  
Residência - 43110  
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café—Restaurante

## FLOR DA SERRA

DE FERNANDO JOSÉ SIMÃO

AGENTE DO TOTOLOTO  
E TOTOBOLA

TEL.: 03 63 51 02 - 3250 ALVAIAZERE

CAIXA DE  
CRÉDITO  
AGRICOLA MÚTUO

AGORA NOVAS  
TAXAS DE JURO  
AS MELHORES DO  
MERCADO NO PRAZO  
CERTO

## CONTAS ESPECIAIS:

- \* Emigrante
- \* Reformado
- \* Jovens

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO  
CÂMBIOS, LETRAS E OUTROS SERVIÇOS  
EMPRÉSTIMOS: Comércio, Indústria  
Agricultura e Artesanato  
ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA  
RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS

- FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
- Rua Luis Quaresma Val do Rio - Telef. 52564  
- CABAÇOS (Alvaizere)  
- Rua José Ribeiro Carvalho - Telef. 36412  
- PEDRÓGÃO GRANDE  
- Rua Dr. José Jacinto Nunes - Telef. 45728

HOSPEDARIA  
MALHOA

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA

AQUECIMENTO CENTRAL

EM AMBIENTE DE SOSSEGO

Telef. 52360

Rua Major Neutel de Abreu  
Edifício Nelson (ao Barreiro)  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## CAFÉ CENTRAL

De: Leonide da Silva Simões Antunes

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 7

Tel. 52448 - 3260 Figueiró dos Vinhos

## A VOZ

SOU EU! A voz tramquila em movimento...

A vicissitude da entoação sublime,  
na fragância suave das palavras!

SOU EU! A canção silvestre, a florescer,  
pelo limite da fantasia,  
na vacância perfeita do horizonte...

E...

SOU EU! A toada das causas espontâneas,  
que anseiam a libertação,  
pelo domínio paciente da razão!

Luis Mesquita

## DIA DA MÃE

Na escola  
a professora falou  
que hoje  
era o teu dia, Mãe!  
Corri  
p'ra casa  
fui ao mealheiro  
não tinha dinheiro  
e lembrei-me do jardim!  
Corri  
e fui às flores  
que são meus Amores

criados por til  
Colhi uma  
dei-lhe um beijinho  
e logo à noitinha  
quando chegares  
tens a prenda  
tens-me a mim  
e tens o Amor  
que é a flor  
do nosso jardim!

Patricia Gonçalves Marcão  
Cheila Maia da Silva

## HORÓSCOPO

A astrologia é a arte  
de prever  
os acontecimentos  
segundo a posição  
dos astros  
e baseando-se  
no conhecimento  
da sua influência  
nas actividades  
humanas, individuais  
ou colectivas.

### CARNEIRO (21/03 a 20/04)

**Afectivo:** Não deixe  
que as dificuldades ven-  
çam as emoções.

**Trabalho:** No caso de  
ofertas de actividade, a  
aceitação é aconselhada.

**Saúde:** A parte do crâ-  
neo está sempre em órbi-  
ta.

### TOURO (21/04 a 21/05)

**Afectivo:** Não se deixe  
dominar pelo ciúme.

**Trabalho:** Não seja  
gastador. Mudanças de  
trabalho possíveis. Positi-  
vas.

**Saúde:** Laringites?  
Bronquios?

### GÊMEOS (22/05 a 21/06)

**Afectivo:** O amor é pro-  
pício. Problemas de ou-  
tros, rejeitá-los.

**Trabalho:** Tem à dispo-  
sição as ferramentas ne-  
cessárias. Avance.

**Saúde:** A ginástica será  
boa.

### CARANGUEJO (22/06 a 22/07)

**Afectivo:** A influência  
lunar dá-lhe poderes no  
campo amoroso.

**Trabalho:** O seu rela-  
cionamento com pessoas

na sua actividade é de dú-  
vidas.

**Saúde:** Atenção região  
renal e fígado.

### LEÃO

(23/07 a 23/08)

**Afectivo:** Cuidado com  
avanços duros. O seu  
"partner" pode não estar  
de acordo.

**Trabalho:** Negativo em  
trabalho de grupo. Só, ter-  
rá bons resultados.

**Saúde:** Como é sabido  
o coração é que pode dar  
preocupações.

### VIRGEM

(24/08 a 23/09)

**Afectivo:** Calma. tudo  
se vai compor, nada de  
exaltações.

**Trabalho:** Qualquer pe-  
queno desentendimento  
não vai provocar si-  
tuações drásticas.

**Saúde:** Procurar um  
pouco de descanso.

### BALANÇA

(24/09 a 23/10)

**Afectivo:** A boa dispo-  
sição vai levá-lo a que tu-  
do corra bem. Aproveite.

**Trabalho:** A sua carre-  
ira é segura. O seu estado  
psicológico o ajudará.

**Saúde:** Cuidado com  
as bebidas e comidas.

### ESCORPIÃO

(24/10 a 22/11)

**Afectivo:** Não se en-  
erve com a pessoa ama-  
da. Contenha os impulsos  
bruscos.

**Trabalho:** Não dê aten-  
ção à forma como é visto  
no trabalho, melhores  
dias virão.

**Saúde:** Conter o desejo  
do mais e os nervos.

### Por Prof. Apolo SAGITÁRIO

(23/11 a 21/12)

**Afectivo:** Por não obter  
sentimentalmente o que  
quer, não deve desani-  
mar. Muita calma.

**Trabalho:** Os seus  
ideais vão chegar. Nada  
de questões com os que o  
cercam.

**Saúde:** Reumatismo?  
Possíveis crises.

### CAPRICÓRNIO

(22/12 a 20/01)

**Afectivo:** Pôr ao claro  
qualquer divergência  
existente, passada ou  
presente.

**Trabalho:** Vá pela sua  
cabeça unicamente, de-  
pois de bem reflectir. Cui-  
dado.

**Saúde:** Verificar a ten-  
são arterial. Nada de exci-  
tantes.

### AQUÁRIO

(21/01 a 20/02)

**Afectivo:** Evitar entu-  
siasmos. será mais viável  
a sua tendência amorosa.

**Trabalho:** Se der aten-  
ção verá que o seu traba-  
lho é apreciado e lucrati-  
vo.

**Saúde:** Repouso men-  
tal aconselhado.

### PEIXES

(21/02 a 20/03)

**Afectivo:** Chegou o  
momento. Vença os res-  
tantes obstáculos. Lance-  
se ao afecto.

**Trabalho:** Boa altura  
para sucessos. Começa a  
ver-se o capital.

**Saúde:** Atenção com o  
estômago.

Para consultas telefone  
para o nº 981820  
(rede de Coimbra).

### TOURADAS PASSADO, FUTURO OU PRESENTE?

Anfiteatro Flaviano - Coli-  
seu de Roma -, um dia de um  
mês qualquer num ano do  
Século Primeiro D.C....

No Anfiteatro formado por  
um círculo de terra batida, e  
muito; estão dois animais e  
um homem.

Um deles (ou mesmo dois)  
encontrará ali a sua morte,  
ou - quem sabe - sairá do re-  
cinto ferido ou mutilado para  
toda a vida. O Homem avan-  
ça em direcção à Tribuna  
"Imperial", olha à sua volta e  
baixando a sua cabeça em  
sinal de humildade e submis-  
são, exclama:

- "SALVE... OS QUE VÃO  
MORRER TÊM SAUDAM".

E a luta começa.  
A luta pela sobrevivência,  
a lei do mais forte, onde os  
seres humanos se compor-  
tam selvaticamente...

O povo assiste a tudo isto  
com entusiasmo, ávido de  
sangue e morte.

- "MATAI-O!" - é o ensur-  
decador grito que faz tremer  
tudo à volta, saído das gar-  
gantas escancaradas se-  
dentas de emoções. Pedem  
a VIDA para uns e a MORTE  
para outros...

No chão, um dos seres  
que lutara com bravura pela  
vida, está tremendo, espe-  
rando que o deixem sair com  
vida, que o aguilhão da morte  
o respasse naquele mesmo  
lugar onde tantas vezes sa-  
boreava a VITÓRIA.

Todos os olhos se voltam  
para o "Imperador".

Todos, masmo até dos  
que se encontram no recinto  
de luta...

O "Imperador" impávido (!)  
dá a origem: - O seu polegar  
é colocado para baixo! A  
morte para um deles foi de-  
cretada. Já nada fará a or-  
dem ser revogada, por muito  
cruel que tenha sido...

O ar como que é cortado  
duma vozeria estondosa  
quando se ouve um uníssimo  
grito, que significa o facto de  
haver sido infligido o golpe  
mortal.

Bem se pode tentar levan-  
tar para implorar a piedade  
do povo; a população brutal,  
ébria de sangue, e enlouque-  
cida com o encanto horrível  
daquele espectáculo, não se  
comove. Pode o valente,  
agora caído, ter combatido o  
melhor que soube; basta que  
tenha sido derrotado. As  
mãos no ar com o polegar es-  
tendido explicavam que  
aquela gritaria infernal e co-  
fusa era a sentença, proféri-  
da por todos, incluindo mul-  
heres e crianças, de que o  
valente vencido tinha de  
morrer!

E morria.

### PASSADO OU FUTURO?

Mem uma coisa, nem ou-  
tra! Estamos no presente, e  
cenas destas passam-se  
nos dias de hoje, quando as  
multidões afluem e enchem  
os recintos onde as touradas  
são uma atracção.

Exagero? Não creio. Du-  
rante o decorrer do triste e  
mórbido espectáculo o que é  
uma tourada, todos os actos  
dele decorridos se parecem  
com os tempos em que o pa-  
ganismo de Roma barbara-  
mente lançava os CRIS-  
TAOS às ferças...

Hoje, não só em Roma,  
mas por todo o mundo cha-  
mado "CRISTÃO", as toura-  
das são bem um resto de pa-  
ganismo, que bem serve  
para provar o não - cristiani-  
smo de um povo que ainda as  
tolera, aplaude e aceita.

Filipe Lopo



## BIBLIOTECA PÚBLICA EM PEDRÓGÃO GRANDE

A já muita falada e badalada  
Biblioteca Pública na vila de Pe-  
drógão Grande, estará e para  
muito breve a sua inauguração,  
já que as suas obras estão no  
fim.

Esta obra vem enriquecer o  
património cultural do nosso  
concelho, já que este é histórico  
e o passado isso nos indica.

Grandes homens das Letras e  
das Artes nasceram no nosso  
concelho e outros por aqui pas-  
saram e viveram o melhor da sua  
vida.

Esta biblioteca vem prestar a  
estes homens a justa homenage-  
m que lhes é devida há muitos  
e muitos anos, possibilitando às  
novas gerações o conhecimento  
de tão brilhantes pedroguenses.

No entanto, esta biblioteca  
vem abrir novos horizontes aos  
jovens pedroguenses, e a todos  
aqueles que o desejarem em es-  
pecial aos estudantes, já que  
Pedrógão Grande está a tornar-  
se de ano para ano uma locali-  
dade de Formação Académica,  
possibilitando assim uma rápida  
e fácil consulta bibliotecária quer  
a nível literário quer a nível téc-  
nico-científico.

Esta obra custará para cima  
de cem mil contos, atendendo  
que estes valqres já ali foram  
aplicados.

Só o mobiliário custará vinte  
mil contos.

Os sistemas de segurança se-  
rão de tal sensibilidade que  
estes conseguem detectar um  
eventual furto nas suas existên-  
cias, já que que vai contar com  
trinta mil volumes, prevendo-se  
das melhores obras até hoje já  
lançadas quer em Portugal quer  
no estrangeiro.

A Biblioteca Pública ficará in-  
stalada na antiga residência da  
falecida senhora Dona Maria Su-  
sana Marques, onde o seu mari-  
do teve o consultório de médico,  
senhor Dr. Marques, casal que  
marcou a sua passagem na vida  
por bem fazerem às gentes do  
concelho de Pedrógão Grande.

Este imóvel fica situado na  
Rua 5 de Outubro, mais conhe-  
cida pela Rua do Eirado, adqui-  
rido para o efeito pela Câmara  
Municipal que na sua recon-  
strução teve o cuidado de preser-  
var a sua identidade secular.

Ricardo Alexandre



## PADRE CARLOS COSTA EM MENOS DE UM ANO FAZ HISTÓRIA

Na nossa edição de Abril pas-  
sado, davamos conhecimento  
de que o Pároco de Pedrógão  
Grande dava nova vida ao seu  
rebanho.

Esta boa nova confirma-se, to-  
dos os dias, pelo que verifica-  
mos, o nosso Jovem Sacerdote  
é incansável, dividido pelas três  
freguesias do concelho, Graça e  
Vila Facaia, com agravante da  
de

Pedrógão ser tão grande, que  
os lugares desta freguesia, lhe  
ocupam tanto como as três fre-  
guesias juntas.

Mas o nosso Padre Carlos é  
assim, está em todo o lado, está  
onde é preciso, está junto dos jo-  
vens dos idosos, está junto do  
seu rebanho, onde quer que ele  
se encontre. No dia 1 de Junho,  
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA, foi  
ele o dinamizador de um grande  
encontro de todas as crianças  
que frequentam as Escolas do  
concelho, tendo lugar no Largo  
da Devesa, dando convívio e  
conhecimento entres todas as  
crianças da mesma idade e na-  
turais do mesmo concelho.

Está a dinamizar a recreação  
do rancho infantil da Paróquia,  
estando os ensaios já a ter lugar.

Fez já algumas festas de va-  
riedades tendo como actores os  
jovens da sua Paróquia.

No dia 18 de Junho, DIA DO  
CORPO DE DEUS, esteve a  
presidir a estas Cerimónias na  
sede das três Paróquias, distri-  
buindo o seu trabalho por am-

bas, dando o mesmo esforço e  
empregando em todas elas o  
mesmo ritual sem distinguir uma  
das outras. Cerimónias que im-  
plicaram para além das do Cor-  
po de Deus, as das Comunhões  
das crianças.

Na Procissão do Dia do Corpo  
de Deus que teve lugar na vila de

Pedrógão, por sua expressa  
vontade, foi lindo ver incorpora-  
dos na mesma Procissão os ir-  
mãos de outras aldeias da fre-  
guesia, em representação das  
suas irmandades, vestindo as  
suas vestes tradicionais, empun-  
hando os estandartes das  
suas Padroeiras, com as suas  
lanternas tradicionais.

Este facto é digno de registo e  
de alto apreço, porque demons-  
tra bem a finalidade atingir.

Como todos os anos, no Dia  
do Corpo de Deus, na vila de Pe-  
drógão, os habitantes das resi-  
dências por onde passa a Pro-  
cissão, além de colocarem às  
janelas as mais bonitas colchas,  
arranjam as ruas, de modo as  
calçadas ou o alcatrão ficarem  
tapadas com verdura diversa e  
muitas flores naturais.

Este dia foi muito movimenta-  
do na vila de Pedrógão e a pro-  
cissão foi enorme, já se encon-  
trava o princípio desta a entrar  
na rua Rica, enquanto as últimas  
pessoas ainda estavam no largo  
do Encontro.

Ricardo Alexandre



ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL  
PEDROGÃO GRANDE

## JOVEM

Concluíste com sucesso o 9º. Ano de Escolaridade?

Queres aprender um Profissão que te permita ingressar no mundo do trabalho como Técnico Especializado?

Pretendes continuar os estudos e ter acesso ao Ensino Superior Universitário ou Politécnico?

Então, inscreve-te num dos Cursos ministrados na ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL em PEDROGÃO GRANDE:

**QUALQUER DOS CURSOS CONFERE UM DIPLOMA PROFISSIONAL DE NÍVEL 3 (C.E.) E UM DIPLOMA DO 12º. ANO.**

— Alimentação, Transportes ou Alojamentos comparticipados —

**INSCRIÇÕES ATÉ 31 DE JULHO DE 1992**

Informações pelo Telef. (036) 45 741

• TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

• TÉCNICO DE PREPARAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE MADEIRA

• TÉCNICO DE CONTABILIDADE

• TÉCNICO DE MECÂNICA - DESENHO DE CONSTRUÇÕES METALOMECÂNICAS

• TÉCNICO DE GESTÃO DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

• TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO, R. PÚBLICAS, MARKETING E PUBLICIDADE

— DESENHO DE CONS. CIVIL  
— TOPOGRAFIA  
— MEDIÇÕES E ORÇAMENTOS  
— CONDUÇÃO DE OBRA

Em aprovação no  
G.E.T.A.P. - Minis-  
tério da Educação

**FAÇA  
FÉRIAS  
EM  
VILAMOURA  
NO PULMÃO  
VERDE DO ALGARVE**



O Óasis Village é um luxuoso aldeamento de 1ª. classe situado no coração de Vilamoura, a alguns metros da famosa praia da Falésia e da Internacional Marina de Vilamoura, composto por um total de 95 apartamentos modernos totalmente mobilados e equipados.

Seguramente é o local de eleição para umas férias de um exigente padrão de serviços e infra-estruturas hoteleiras.

Neste complexo, onde predominam os luxuriantes jardins poderá usufruir de:

- \* 2 Piscinas para adultos e crianças
- \* 1 Court de ténis
- \* 1 Restaurante
- \* 1 Bar
- \* 1 Snack-bar
- \* Lavandaria
- \* Magníficas esplanadas
- \* Programas de animação

**Para mais informações,  
favor contactar:  
Telefone (089) 302547**

e ainda poderá viver a vida Trepidante que Vilamoura, com os seus Restaurantes, bares, Discotecas e Casino lhe proporciona.

DICIONÁRIO DE SAÚDE

FOBIAS

As fobias são estados afectivos caracterizados por temor irresistível que polariza ou inibe as associações de ideias e manifestações da vontade.

Exprimem-se por medo mórbido de certas situações, de objectos, de animais ou lugares.

Trata-se de uma reacção irracional, aparentemente injustificada mas que domina por completo o indivíduo. Perante uma circunstância fóbica a pessoa sente uma marcada ansiedade e agitação. Contrapõe-se à sensação de "medo normal" por não poder ser explicada a partir de motivos momentâneos razoáveis.

Tomando como exemplo duas situações de medo dos relâmpagos:

- É perfeitamente natural que uma pessoa que seja surpreendida por uma trovada no meio do campo, por entre árvores, sinta receio de ser atingida por um raio.

- Imagine-se por outro lado uma outra pessoa instalada numa habitação protegida por pára-raios. Aos primeiros sinais de trovada, entra em pânico, indo procurar refúgio

dentro do roupeiro, tapando os ouvidos, com suores, tremores e pulso rápido...

Um conflito emocional excessivamente penoso que não pode ser levado ao consciente por ser completamente insuportável, pode provocar em certas personalidades traumas psíquicos e até desequilíbrios mentais. Mecanismos inconscientes de defesa e protecção, reprimem o conflito e substituem a causa real que é inaceitável, por outra mais imparcial e inócua. O conflito é então psicologicamente resolvido pelo aparecimento de uma fobia tendo como objecto um factor exterior.

As fobias são, pois, na sua maior parte uma tentativa ainda que anormal de refúgio e alívio para os conflitos emocionais reprimidos, mas que deixam intacta a restante personalidade.

Uma criança com um medo exagerado em relação a um parente, pode converter inconscientemente esse medo numa forma menos penosa de fobia por um animal.

Por vezes, a relação da

fobia com o conflito de base nem sempre é tão evidente. A personalidade, a vivência da pessoa, o seu leque de conhecimentos e experiências e até mesmo circunstâncias ocasionais podem influenciar na elaboração do símbolo. A fobia pode manifestar-se em relação a um objecto ou um animal visto por acaso, durante a situação de conflito mas que não esteja directamente relacionado com ele.

O tratamento das fobias passa por diversos métodos. Para a teoria da psicanálise, os conflitos reprimidos são trazidos à consciência e revividos. O indivíduo, sob orientação analítica tem então oportunidade de superar esse conflito deixando de o tomar como inaceitável. Algumas doutrinas sustentam que a fobia não é encarada como uma neurose mas como um mau hábito adquirido e a ser corrigido e não levam em conta a causa subjacente.

O indivíduo fóbico tem uma tendência comportamental de fuga ao que é temido.

Não se deve de ânimo leve, levá-lo a enfrentar o que lhe é terrivelmente constrangedor. Também não se deve participar no sentimento de absurdo ou de ridículo mas sim dar a entender que compreendemos os seus sintomas

como expressão de uma dificuldade pessoal.

Deverá ser um técnico de saúde especializado a destrinçar se se trata de um comportamento fóbico ou de uma neurose fóbica. O tratamento psiquiátrico pode incluir medicamentos ansiolíticos, psicálise ou uma terapia comportamental.

EXEMPLOS DE FOBIAS

Fobias de actos comuns:

- Medo ruborizar - eri-

- Fobia;
- Horror ao suor - efidrofobia;
- Medo das palavras (do que pode dizer-se) - logofobia;

Fobias de seres vivos:

- Animais - zoofobia;
- Homens - antropofobia;
- Contactos sociais - misofobia;
- Cães - cinofobia;

Fobias elementos e circunstâncias físicas:

- Água - hidrofobia;

- Fogo - pirofobia;
- Relâmpagos, trovões - astrofobia (astra de fobia);
- Montanhas - orofobia;
- Noite - nictofobia (nictalofobia);

Fobias locais:

- Medo espaços livres - agorafobia;
- Medo espaços fechados - claustrofobia;
- Medo de certas casas - icofobia;

Guida Pires Teixeira e Ana Paula Rocha

AUTOMÓVEIS				
TIPO DE COMBUSTIVEL	ANO DE MATRICULA	ANO DE MATRICULA		
		Até 6 anos	Mais de 6 anos	Mais de 12 anos
Gasolina	Gasoleo	Até 6 anos	Mais de 6 anos	Mais de 12 anos
Cilindrada	Cilindrada	1º Escalão	2º Escalão	3º Escalão
Cm3	Cm3	1992 a 1987	1986 a 1981	Até 25 anos
				1980 a 1968
Até 1000	Até 1.500	1.950\$00	950\$00	430\$00
Mais de 1000 até 3000	Mais de 1500 até 2000	3.920\$00	1.890\$00	870\$00
Mais de 1300 até 1750	Mais de 2000 até 3000	6.390\$00	3.080\$00	1.370\$00
Mais de 1750 até 2500	Mais de 3000	16.220\$00	7.810\$00	2.840\$00
Mais de 2500 até 3500		26.050\$00	12.420\$00	5.690\$00
Mais de 3500		46.220\$00	21.310\$00	8.740\$00

Anos de 1967 e anteriores  
I S E N T O S

MOTOCICLOS			
CILINDRADA	ANO DE MATRICULA		
	Até 5 anos	Mais de 5 anos	Mais de 10 anos
	Até 5 anos	Mais de 5 anos	Mais de 10 anos
	1º Escalão	2º Escalão	3º Escalão
	1992 a 1988	1987 a 1983	Até 15 anos
			1982 a 1978
De 180 até 250	300\$00		
Mais de 250 até 350	610\$00	300\$00	
Mais de 350 até 500	1.950\$00	950\$00	430\$00
Mais de 500 até 750	6.390\$00	3.080\$00	1.310\$00
Mais de 750 até 900	13.010\$00	6.150\$00	2.840\$00

DIABETES

Centro de Saúde de Pedrógão Grande  
Exmo. Senhor Director do Jornal "A Comarca"

Dado que o Jornal que V. Exa. é director, é leitura favorita para a população deste Concelho e estando a aproximar-se o dia Mundial da Diabetes, vimos solicitar a V. Exa. se digne divulgar o teor ou resumo do folheto anexo. Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Direcção (Carlos Manuel David Henriques)

27 DE JUNHO DIA MUNDIAL DA DIABETES

Comemorou-se no dia 27 de Junho o Dia Mundial da Diabetes. Procurou-se com esta iniciativa, alertar e sensibilizar a população para uma doença que afecta cerca de 120 milhões de pessoas em todo o Mundo, contribuindo a Europa com 10 milhões de doentes, sendo destes 500.000 portugueses. A tendência actual é no sentido do crescimento prevendo-se que a Diabetes se venha a tornar num dos

principais problemas de Saúde Pública dos próximos anos.

Do ponto de vista médico consideram-se vários tipos de Diabetes, sendo as formas mais frequentes a Diabetes tipo I, que surge em indivíduos jovens geralmente magros, e, a Diabetes tipo II, que surge na idade adulta em indivíduos que habitualmente têm peso excessivo.

É este último tipo de Diabetes, a tipo II, que engloba a grande maioria dos doentes diabéticos. É também este tipo que é mais sensível a medidas de natureza preventiva. Embora haja na origem da doença anomalias genéticas reconhecidas e difíceis de modificar, sabe-se que, para que a doença se manifeste, na maioria das vezes o indivíduo tem que aumentar o peso. As condições de vida das sociedades ocidentais, em que a actividade física tem vindo a ser gradualmente substituída por actividades sedentárias, em que se passou de uma situação de escassez alimentar para uma superabundância de comida, tem contribuído para que a obesidade se tenha

transformado num dos principais problemas dos tempos actuais.

Assim, a prevenção desta forma mais frequente de Diabetes é conseguida pelas medidas que visam impedir o aparecimento da obesidade: alimentação saudável; combate ao sedentarismo pela prática de exercício físico regular.

Relativamente ao outro tipo de Diabetes, a Diabetes tipo I, que surge em indivíduos jovens, sem excesso de peso, com necessidade de administrar diariamente insulina, embora não seja fácil a aplicação de medidas preventivas, uma vez que a doença aparece de forma imprevisível, é possível um tratamento que é cada vez mais eficaz e bem tolerado pelo doente.

Trata-se de uma doença que pode ter consequências graves: cegueira; insuficiência circulatória dos membros inferiores que leva muitas vezes a amputações; insuficiência renal crónica obrigando a diálise; doenças do coração. Torna-se portanto imperioso impedir de forma vigorosa o seu aparecimento ou, quando tal não é possível,

dar-lhe o tratamento mais adequado.

Neste Dia Mundial da Diabetes, a Administração Regional de Saúde de Leiria recomenda:

- Combata o excesso de peso. Faça uma alimentação correcta: evite os excessos de sal, gordura, açúcares refinados e álcool, consuma vegetais regularmente. Combata o sedentarismo, pratique exercício físico.
- Procure o seu médico se tem familiares directos afectados pela doença, se é obeso, ou, se tem sintomas como ter muita sede, urinar muito, perda de peso ou de forças acentuadas, perda rápida da acuidade visual, feridas de difícil cicatrização...
- Se é diabético cumpra as instruções do seu médico.

A luta contra a Diabetes não poderá resumir-se à comemoração de um Dia Mundial da Diabetes. Ela terá de ser permanente e extensiva não só aos profissionais de Saúde, mas também e decisivamente à população porque "A DIABETES DIZ RESPEITO A TODOS".

PARTICIPE NA LUTA CONTRA A DIABETES.

FALECIMENTO



OLINDA DE JESUS MIRANDA PRAXEDES

No passado dia 28 de Junho, faleceu em Lisboa, no Hospital Santa Maria, vítima de uma embolia pulmonar subsequente a uma intervenção cirúrgica, Olinda de Jesus Miranda Praxedes, natural de Nespéral, Sertã, que contava com 71 anos.

Casada há cerca de 27 anos com Joaquim Pires Praxedes, com ele residia em Lisboa embora também tivesse domicílio na Aldeia de Ana de Avis, Figueiró dos Vinhos, onde passava algumas temporadas.

A falecida Olinda era mãe de Maria Adília de Jesus Miranda, funcionária da TAP, casada com o eng. Francisco Manuel Duarte Diniz Varanda, e avó de Armando Rui Miranda Jordão de Meneses e de Filipa Helena de Miranda Duarte Diniz Varanda, todos residentes em Lisboa.

## RESTAURANTE "O BENTO"

Especialidade:  
LINGUADO AO MEUNIER  
(Aberto todo o ano)

Telefone 2900130  
2825 COSTA DA CAPARICA (PRAIA)

## Transportes «Os Neves»

Transportes de mercadorias  
de Castanheira de Pera para Lisboa  
e Porto

Uma viagem por semana, aceita-se

Informações pelo telefone (036) 44 433  
Castanheira de Pera

## SILVÉRIO SANTOS NEVADO CAFÉ E MINIMERCADO

AGENTE DO JORNAL "A COMARCA"  
COENTRAL GRANDE  
- 3280 CASTANHEIRA DE PERA

### FERNANDO ALVES BERNARDO

Fabricante de Artigos  
de Cimento

Telefone: (036) 45639

Salaborda Nova -  
Vila Facaia

3270 Pedrógão Grande

### CAFÉ MINIMERCADO BELITA

De: João Antunes  
Mendes Tomás

Telefone: (036) 44604  
Troviscal

3280 Castanheira de Pera

### CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE

De: Joaquim Domingos  
Conceição  
Almoços, Jantares,  
vinhos, petiscos e  
Artesanato  
Casamentos e Baptizados

Telefones: Restaurante  
e resid. (036) 44617  
Churrasqueira (036) 44252  
3280 Castanheira de Pera

### O CANTINHO DO LOURENÇO, LDA.

Petiscos  
Almoços e Jantares  
Aberto a partir das 6 da  
manhã

Telefones: Residência  
(036) 43330  
Estabelec. - (036) 43337  
3260 Figueiró dos Vinhos

## JOSÉ RICARDO SILVA GALP FERNANDES

Combustíveis GALP e Lubrificantes  
Automóveis novos e usados  
Estação de serviço - Pneus - Etc.  
Agente de seguros - IMPÉRIO

Telef. 45191 - Fax 45513  
Telemóvel 0676 - 755456  
Fundo da Vila - 3270 Pedrógão Grande

## SUPERMERCADO MARTINEVES

De: Victor Domingos Clemente Luis Martins  
Um bom serviço ao seu serviço

Largo do Encontro  
3270 Pedrógão Grande



Sociedade de Construções Modelar Pedroguense, Lda.

## CONSTRUÇÃO CIVIL

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 7, 1.º Dto. - T. 80 62 26 - 1000 LISBOA

## CAFÉ - SNACK-BAR BELOMENA

De: Maria Filomena da Encarnação

Telefone (036) 45 210  
Picha - 3270 Pedrógão Grande

AGENTE  
DO JORNAL  
"A COMARCA"

## PAPELARIA BRUNO

De: Pedro Miguel Rocha Almeida  
Brinquedos - Artigos de escritório  
Fotocópias A/3 - reduções e ampliações

Rua Dr. António José de Almeida, 12  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## BAR DA CASA DO POVO

De: Benilde Maria de Jesus Lopes Roldão  
Petiscos variados todos os dias

3270 Pedrógão Grande

## SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Mediador

## EDUARDO PAQUETE SILVA LOPES



Armeiro Revendedor



Armas - Munições - Artigos de Caça e Pesca  
ESTABELECIMENTO: Adro da Igreja - Telef. 45573  
RESIDÊNCIA: Pranzel - Telef. 45332  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

## Lago Verde

Restaurante Panorâmico (marisqueira)  
2.ª Classe - Ar Condicionado  
aberto Todo o Ano

Telef. (036) 45450

ALBUFEIRA DO CABRIL - 3270 Pedrógão Grande



CABRIL

PORTUGAL

## Santo Amaro

Restaurante Marisqueira "Pub Discoteca"  
2.ª Classe - Ar condicionado  
encerrado a Quarta - Feira

Telef. (074) - 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÃ



Restauran

AMARO

SERTÃ

## SANTOS & MARÇAL, LDA.

TELEF. (074) 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÃ



Restauran

LAGO VERDE

PEDRÓGÃO GRANDE



**TELEFONES ÚTEIS**

**PEDRÓGÃO GRANDE**

Bombeiros ..... 45 122  
 Câmara Municipal ... 45 168/45 204  
 Cartório Notarial ..... 45 328  
 Casa da Criança ..... 45 373  
 Casa do Povo ..... 45 432  
 Centro de Saúde . 5350/45 133  
 Correios (Estação) . . . 40 111  
 EDP ..... 45 441-2/45 360  
 Escola Preparatória . . . 45 487  
 Farmácia ..... 45 103  
 GNR ..... 45 444  
 Parque Municipal de Turismo ... 45 459/45 450  
 Posto Público ..... 45 211  
 Recreio Pedrogense . . 45 118  
 Reparação de Finanças ..... 45 666  
 Rodoviária Nacional . . 45 155/6  
 Santa Casa da Misericórdia ..... 45 373  
 Serviços Médicos Sociais (Leiria) ..... 22 892  
 Táxis ..... 45 103/121  
 Táxis Turismo ..... 45 185

**GRAÇA**

Posto Clínico ..... 52 188  
 Posto Público ..... 52 301  
 Táxis ..... 52 206

**VILA FACAIÁ**

Posto Clínico ..... 52 494  
 Posto Público ..... 52 271

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Bombeiros ..... 52 122  
 Câmara Municipal ... 52 328/52 397  
 Casa do Povo ..... 52 617  
 Correios ..... 52 111  
 EDP ..... 52 401  
 Escola Secundária C+S ..... 52 128  
 Farmácia Correia ..... 52 312  
 Farmácia Serra ..... 52 339  
 Farmácia Vidigal ..... 52 441  
 GNR ..... 52 444  
 Hospital ..... 52 133  
 Reparação de Finanças ..... 52 106  
 Rodoviária Nacional . . 52 442  
 Santa Casa da Misericórdia ..... 52 656  
 Tribunal ..... 52 311  
 Turismo ..... 52 178

**AGUDA**

Casa de Saúde ..... 32 503  
 Posto Público ..... 32 311

**AREGA**

Centro de Saúde ..... 34 503  
 Posto Público ..... 34 151

**CAMPELO**

Correios ..... 44 401  
 Posto Público ..... 44 145

**CASTANHEIRA DE PERA**

Bombeiros ..... 44 122  
 Câmara Municipal ... 44 180/44 134  
 Casa do Povo ..... 44 480  
 Correios ..... 44 111  
 EDP ..... 44 177  
 Escola Secundária C+S ..... 44 144  
 Farmácia Dinis ..... 44 113  
 GNR ..... 44 444  
 Hospital ..... 44 133  
 Junta de Freguesia . . . 44 306  
 Reparação de Finanças 44 218  
 Santa Casa da Misericórdia ..... 44 285  
 Sindicato Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro ..... 44 253

**COENTRAL GRANDE**

Posto Público ..... 44 289

**RESTAURANTES - SNACKS C/REFEIÇÕES**

**Figueiró dos Vinhos**

**PANORAMA** - Aberto todos os dias  
 Telefone - 52115  
 Rua Major Neutel de Abreu, 24  
**MARIBEL** - Aberto todos os dias  
 Telefone - 52889  
 Praça Dr. José Pimenta, 3  
**PARIS** - Encerrado às 2<sup>as</sup>.-feiras  
 Telefone 52503  
 Carameloiro  
**O CAÇADOR** - Aberto todos os dias  
 Rua Major Neutel Abreu (ao Barreiro)  
**RETIRO O FIGUEIRAS** - Aberto todos os dias  
 Estrada para Arega (Chãos)  
**O MOINHO** - Encerrado às 3<sup>as</sup>.-feiras  
 Telefone 32146  
 Ponte da Ribeira de Alge  
**SNACKS C/REFEIÇÕES**  
**O CANTINHO DO LOURENÇO** - encerrado aos Domingos  
 Telefone - 43337  
 Rua Major Neutel de Abreu (Ao Rêgo)  
**OS MANOS** - Aberto todos os dias  
 Telefone - 52530  
 Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 10  
**DULCE BARREIROS, LDA.** - Encerrado aos Domingos  
 Telefone - 52670  
 Bairro Teófilo Braga  
**CAFÉ DOIS MIL** - Aberto todos os dias  
 Telefone - 52674  
 Aldeia de Ana de Aviz  
**RELVAS - JACINTA RELVAS** - Aberto todos os dias  
 Largo Heróis do Ultramar  
**CAFÉ BAIÃO** - Aberto todos os dias  
 Foz de Alge

**Pedrógão Grande**

**LAGO VERDE** - Aberto todos os dias  
 Telefone - 45450  
 Albufeira do Cabril  
**BOM PETISCO** - Aberto todos os dias  
 Telefone - 45358  
 Rua Dr. Jacinto Nunes  
**O TERMINAL** - Aberto todos os dias  
 Telefone - 45556  
 Rodoviária Nacional  
**O ESCORPIÃO** - Encerrado aos Domingos  
 Telefone - 45295  
 Rua Dr. Jacinto Nunes

**Castanheira de Pera**

**CASA DOS CANTONEIROS** - Aberto todos os dias  
 Cova das Malhadas  
**CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE** - Aberto todos os dias  
 Telefone - 44817  
**CHOPPE AVENIDA** - Aberto todos os dias  
 Avenida S. Domingos  
**CAFÉ EUROPA** - Aberto todos os dias  
 Telefone - 44691  
 Moredos  
**BAR CHICOTE** - Aberto todos os dias  
 Telefone - 44190  
 Rua Dr. Bissaya Barreto

**HOTÉIS**

**Hotel Terrabela**  
 Telef. 52455  
 Rua Dr Manuel Simões Barreiros  
 Figueiró dos Vinhos

**ESTALAGENS**

**Varandas do Zêzere**  
 Telef. 45220/1  
 N. Sr<sup>a</sup>. Confiança - Pedrógão Pequeno

**HOSPEDARIAS**

**Hospedaria Malhoa**  
 Telef. 52360  
 Rua Major Neutel Abreu  
 Figueiró dos Vinhos

**PENSÕES E QUARTOS**

**Pensão Parque**  
 Telef. 52480  
 Av. Padre Diogo Vasconcelos  
 Figueiró dos Vinhos  
**Pensão Palmeira**  
 Telef. 52460  
 Rua da Palmeira, 13 - 1<sup>o</sup>.  
 Figueiró dos Vinhos  
**Pensão Cara-Fina**  
 Telef. 45252  
 Pedrógão Grande  
**Manuel Almeida Neves**  
 Telef. 44333  
 Castanheira de Pera

**POSTOS DE ABASTECIMENTO**

**Castanheira de Pera**

**Posto Galp**  
 João Bernardo Coelho  
 Das 8 às 22 horas  
**Posto Shell**  
 Jorge Gil Oliveira Bebianco, Sucrs., Lda.  
 Das 8 às 22 horas

**Figueiró dos Vinhos**

**Posto Shell**  
 J. Machado, Lda.  
 Das 6 às 24 horas  
 (Serviços de lavagem automática)  
**Posto Galp**  
 Estação de Serviço cabeça do Peão, Lda.  
 Das 7 às 23 horas

**Pedrógão Grande**

**Posto Galp**  
 José Ricardo Silva Fernandes  
 Das 7 às 23 horas  
**Posto Shell**  
 Alves Bandeira, Lda.  
 Das 7 às 23 horas

**VENDE-SE**

Terreno no Bolo, Castanheira de Pera, com cerca de 5.500 m2.  
 Trata **Maria do Céu Cortêz**  
 Telef. (039) 992152  
 Lousã.

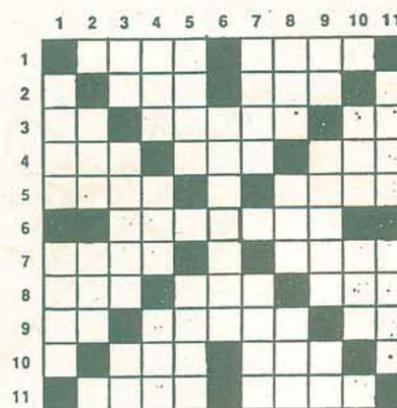
**VENDE-SE QUINTINHA**

A 2 quilómetros de Castanheira de Pera.  
 2.000 mts2, água, luz, toda murada.  
 Casa de habitação para restaurar.  
 Casa com forno  
 Barracão, lavadouro e capoeiras  
 Jardim, árvores de fruto de todas as qualidades  
 Cerca de 200 pés de videira, oliveiras  
 Terraço com 70 mts2  
 Junto à EN, acessos libertos  
**Contacto:**  
 Telef. (036) 43258 a partir das 19,30 horas

**VENDE-SE**

Terreno de pinhal e sobreiros, com um barracão ao campo da bola em Figueiró dos Vinhos. Tem água e luz.  
**Contactar Telefone 45244 ou Domingos Jesus Simões**  
 Pedrógão Grande - Telef. 45593

**CRUZADAS DO TIO**



**Horizontais:**

1- poltrona; má; 2- boas; nome de homem; 3- donaire; ache; agora; 4- causa; "corrente"; lá; 5- terra maninha; bordo; 6- abençoar; 7- estorvar; somar; 8- convento; nome de mulher; pede; 9- céu; chafurda; "apóstolo"; 10- agastamento; acrescentei; 11- charco; senhora;

**Verticais:**

1- crédito; escavar; 2- quantidade; casal; 3- estás; assentos; fugia; 4- acanhamentos; casa; vítima; 5- sustentar; contando; 6- deus do mar; 7- vivente; extremas; 8- acontecimento; acomoda; nata; 9- goza; exposto; sair; 10- olá; andar; 11- pagar; roubo;

**AUTÓMATA EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA. AUTOMATIZAMOS O SEU ESCRITÓRIO**

\* Computadores autodata  
 \* Software de gestão e por medida  
 \* Panasonic - Faxes, Copiadores, Máquinas de Escrever, Telex  
 \* Todo o material de escritório  
 Telf./Fax: (036) 45300  
 Rua Dr. José Jacinto Nunes, 33 - Loja  
 3270 Pedrógão Grande  
 Telf. Sede: (035) 57419  
 Lisboa: (01) 4954436

**TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS ANÚNCIO**

**2<sup>a</sup>. Publicação**  
 São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.  
**EXECUÇÃO SUMÁRIA n.º 43/89**  
 Exequentes - BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO, E.P.  
 Executado - SOCARVAO - SOCIEDADE DO CARVAO E MADEIRAS, LDA e ANTONIO ALBINO LOPES CARDOSO, com sede e residência em Moleiros - Vila Facaia - Pedrógão Grande, desta comarca.  
 Figueiró dos Vinhos, 21 de Maio de 1992.

O Juiz de Direito, (Cristina Maria Albuquerque Fernandes)  
 O Escrivão Adjunto, (Fernando Jorge Conceição Rodrigues)

Jornal "A Comarca" de 30 de Junho de 1992.

**RÁDIOS LOCAIS**

**FM**

Rádio Condestável.....91.3  
 Telefones..... (074) 99222/99144

**Cernache do Bonjardim**

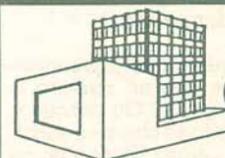
Rádio Regional do Centro ... 96.2  
 Telefones ..... (039) 941801/943051  
 RDP-Centro ..... 94.9

..... 102.2  
 Telefone ..... (039)404010  
 Rádio Universidade Coimbra...107.9  
 Telefone ..... (039)35446/32620  
 TSF - Coimbra .....98.4  
 Telefone ..... (039)32236  
 Rádio Manchete ... 99.7  
 Telefone ... (039)477566

**Penacova**

Rádio Clube da Pampilhosa ..... 92.6  
 Telefone ... (031)949836  
 Rádio Popular de Soure .....104.4  
 Telefone ... (039)57677  
 Rádio Dueça ..... 94.5  
**Miranda do Corvo**  
 Rádio Clube de Arganil ..... 88.5  
 Telefone ..... (035)23222  
 Rádio Clube da Lousã ..... 95.3  
 Telefone ... (039)992444  
 Rádio Vida Nova 105.5  
 Telefone ... (036)39297

**Santiago da Guarda - Ansião**



**OURILIS, LDA. Constroi e Vende**

2,3 e 4 assoalhadas c/ e s/ garagem  
**PRAIA DA VIEIRA E PRAIA DO PEDRÓGÃO**  
 Tel. 049-42523 (Ourém) 044-801469 (Leiria)

## CANTINHO DA ESQUERDA



### POSTOS DE TRABALHO OU DE EXPLORAÇÃO?

Uma empresa alemã de confecção de bonecos de peluche pretendeu instalar em Castanheira de Pera, uma unidade industrial. Fez testes ao pessoal candidato, ponderou diversos factores, mas desistiu, preferindo ir para o concelho de Oleiros.

As empresas são livres de se instalar onde desejem, desde que satisfaçam os condicionalismos legais. É óbvio. Mas ao serem tornadas públicas, as razões, são também legítimos os comentários públicos.

É que a resposta da empresa é de uma tal crua

transparência que nos faz meditar sobre os caminhos do dito "desenvolvimento" sob a óptica do liberalismo económico.

Como claramente se deduz pela leitura da carta da empresa, esta vinha muito interessada na exploração da mão de obra barata, fiada na abundância de desemprego.

Com efeito é a própria empresa que confessa: "Em relação à qualificação das mulheres, o resultado foi surpreendentemente bom, sendo perfeitamente comparável com o resultado de Oleiros".

Para já não percebe-

mos as razões da surpresa. Era natural que num concelho de tradição textil centenária, como o de Castanheira, os resultados fossem bons; o contrário é que seria de admirar. Já admira porém que os resultados de Oleiros fossem comparáveis.

Mas o problema era outro.

Qualidade por qualidade (seria assim?), mais valia pagar menos. Até se compreende.

Porque em Castanheira, ao contrário do que a empresa fora informada, não havia muito desemprego, dado que as pessoas, entretanto, ou se reformaram ou saíram da terra à procura de outras formas de subsistência.

Mesmo assim ainda apareceram os candidatos necessários ao preenchimento dos quadros da empresa. Só que esta queria uma "reserva de trabalhadores", linguagem eufemística que quer dizer abundância de trabalhadores no desemprego, em dificuldades próprias e disponíveis para aceitar tudo.

Não era assim. teria que competir com outras empresas locais que têm regras e deveres.

E justifica: "uma vez que tal circunstância influi sensivelmente na situa-

ção dos salários, isto é, teríamos de pagar, não apenas os salários mínimos tarifários, mas sim algum adicional acima destes", resolveram optar por outro concelho, onde estariam à vontade.

Estamos informados que não era bem assim. Por outro lado, como já se disse, havia candatos suficientes e testados como tendo qualidade, por outro, constava que a empresa pretendia pagar abaixo do salário mínimo nacional. Estamos para ver como vai ser no concelho onde se vai instalar.

Mas continua a empresa alemã a explicar com toda a dura e transparente clareza:

**"Ademais teremos de exigir, após um certo período de adaptação ao trabalho, de cada funcionária um rendimento correspondente, o qual nem todas querem ou podem atingir, quer dizer, devemos dispensar costureiras fracas. É evidente que esta selecção somente nos é possível, livre de concessões, se suficientemente trabalhadoras estiverem à disposição e as mesmas não receberem salários mais altos, com menos exigências ao rendimento em outras empresas"**

Isto é, pre-disposição para ritmos sobre-humanos de trabalho e possibilidades de despdir segundo critérios da empresa.

Só o que em Castanheira, os critérios são mais fiscalizáveis e isso é incómodo para quem quer estar à-vontade, à-vontade que, aliás, não tem na Alemanha.

Aliás isto não nos surpreende. Importantes empresários alemães têm considerado Portugal muito apreciado ao investimento porque dispõe de mão d'obra barata.

Mas vejamos: É este o tipo de "desenvolvimento" que se quer

#### SOLUÇÕES DAS CRUZADAS DO TIO

**Horizontais:**  
1- sela; nera; 2- sãs; ari; 3- ar; sinta; ou; 4- mor; reo; ali; 5- aral; acer; 6- baptiza; 7- opor; adir; 8- cas; Ana; ora; 9- ar; atola; ap; 10- ira; adi; 11- paul; sora;

**Verticais:**  
1- fama; ocar; 2- ror; par; 3- es; rabos; ia; 4- lãs; lar; aru; 5- asir; atal; 6- nepturno; 7- nato; alas; 8- era; aza; ado; 9- ri; acado; ir; 10- ole; ira; 11- liur; rapo;

## ALGO DIFERENTE NESTE VERÃO



### EM CASTANHEIRA DE PERA

para Portugal?

Devemos continuar a ser uma reserva de mão d'obra barata, sujeita à exploração dos gananciosos?

É a voz do próprio Papa que alerta para esta forma de capitalismo selvagem que está pouco interessado na função social da empresa, porque o Homem não é uma reserva que se encontra no armazém do desemprego e onde se vai buscar quando se precisa!

Será este o desenvolvimento que queremos para as nossas terras?

Não lamentamos a opção da empresa, lamentamos, sim, os seus fundamentos.

É que este tipo de "desenvolvimento" não serve o interesse da juventude porque não lhe abre perspectivas nem horizontes criadores.

Percebemos a pressa das Câmaras, de todas as Câmaras, em ver só a óptica da criação de postos de trabalho sem atender à sua qualidade que corre-

sponde naturalmente a duração e ao fomento do desenvolvimento do Homem e da Terra.

Porém se não houver prudência na ponderação de todos os factores, as Câmaras podem estar a criar problemas sociais delicadíssimos a médio prazo, para as suas regiões. É que há empresas destas que são verdadeiros projectos temporários que facilmente se extinguem ou se transferem, depois de explorarem a abundância e a barateza da mão d' obra. E depois?

Permitir a criação de postos de trabalho precários e escravizantes não será alimentar falsas expectativas que a curto prazo se transformam em angústias e desemprego? Dir-nos-ão que enquanto o "pau vai e vem, folgam as costas", "mais vale prevenir do que remediar".

Além de que "cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a doentes".!

Kalidás Barreto

## ANOS DOURADOS

Tânia Pires-Teixeira



Um dos problemas que vem à tona, sempre que me encontro mergulhada nas minhas cogitações, tem por nome "realidade".

Quem é que não se sente nostálgico e melancólico quando pensa no real?

Quem é que não se questiona acerca do que é a realidade e do que é real?

Quem é que não tem medo de enfrentar a realidade? Quem é que a enfrenta? O que é? Como surge? Tantas e tantas questões acerca de uma palavra tão comum e usual nos nossos dias e ao mesmo tempo tão complexa.

Por vezes não vos acontece serem vítimas de pensamentos confusos e absurdos que vos arrastam na maré da utopia?

Lembro-me quando era mais pequena e me questionava ingenuamente sobre o nome das coisas.

Porque é que aquele objecto se chama cadeira e não lâmpada? Ou porque é que aquilo se chama quadro e não cama? Pensava se aqueles nomes, se aqueles códigos que nos acompanham toda a vida teriam um fundo real, se corresponderiam à realidade.

E agora, mais crescida, as confusões mantêm-se, mas as questões são outras.

Seremos nós reais? É o nosso quotidiano a nossa realidade?

E as sensações extraídas destas questões? Não as acham simplesmente demagógicas?

Qual será a explicação para quando me olho ao espelho não me identificar com a imagem reflectida? Porque é que nessa altura me pergunto se será aquela a minha imagem real?

Mesmo todos aqueles que ingressaram naquela corrente chamada "realismo" saberiam o que seria o real?

No dicionário quando procuramos desesperadamente a palavra "real" para acalmar o rubro do nosso espírito aparecem-nos os seguintes significados: Real: - "que existe de verdade; efectivo".

Talvez o que eles queiram dizer é que tudo o que é palpável, tudo aquilo em que temos o dom de tocar é real, mas não será esta uma explicação um pouco inconsistente? Será que aquilo que é abstracto não existe? Não será real a dor? o amor? a saudade?

Pois é leitores, esperavam que fizesse aparecer um sorriso nos vossos lábios, lamento ter-vos desiludido, mas a realidade é digna de alguma reflexão e de algumas linhas de escrita.